



OceanPact

Relações
com Investidores



06/08/26

Release de Resultados

2T26

Rio de Janeiro, 06 de agosto de 2026 - A OceanPact Serviços Marítimos S.A. (“Grupo”, “OceanPact” ou “Companhia”), uma empresa brasileira que desenvolve e implanta soluções seguras, eficientes e inovadoras nas áreas de meio ambiente, serviços submarinos e apoio logístico e engenharia, apresenta os resultados referentes ao segundo trimestre de 2026 (2T26). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado o contrário, estão apresentadas em Reais (R\$), e seguem as normas contábeis internacionais (IFRS).

Disclaimer

Destaques

Combinação de Negócios OceanPact & CBO

A combinação de negócios com a CBO avançou de forma relevante, A Superintendência-Geral do CADE, em 27 de julho de 2026, concluiu pela aprovação da operação sem restrições.

Iniciou-se, a partir de então, o prazo legal de 15 dias para eventual interposição de recurso por terceiro interessado ou avocação do caso pelo Tribunal do CADE.

Aquisição da Dock Brasil

Em 28 de julho de 2026, a Estaleiro Farol de São Tomé Ltda., subsidiária integral da OceanPact, celebrou Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças para a aquisição de 100% das ações de emissão da Dock Brasil Engenharia e Serviços S.A.

A Dock Brasil atua em reparo e docagem de embarcações, por meio do Estaleiro Dock Brasil, localizado em São Gonçalo (RJ). Com a operação, a companhia amplia sua capacidade de reparo, manutenção e docagem, atendendo não apenas sua frota própria mas também de seus diversos clientes.

O preço-base, livre de dívidas financeiras e de caixa, é de aproximadamente R\$ 119 milhões, sujeito a atualização e ajustes usuais e a mecanismos de retenção de preço. A consumação permanece sujeita a condições suspensivas usuais, incluindo a prévia reestruturação e extinção de determinados endividamentos da Dock Brasil.

Combinação
de Negócios



R\$ 225 mil

de **Diária Líquida Média** no 2T26.

Crescimento de 27%,
em relação ao 2T25.



**R\$ 736
milhões**

de **Receita Líquida** no 2T26.

Crescimento de 45%
em comparação ao 2T25.



**R\$ 256
milhões**

de **EBITDA Consolidado** no trimestre.

Crescimento de 84%
em relação ao 2T25.



**R\$ 56
milhões**

de **Lucro Líquido**
no trimestre.

Destques 2T26

Conferência de resultados

Português (com tradução simultânea)

7 de agosto de 2026

10h (horário de Brasília)

9h (horário de Nova York)

15h (horário de Oslo)

https://oceanpact.zoom.us/webinar/register/WN_gAgtszgkQ00EwFpEFRv49g#/registration

OPCT3 em 06/08/2026

Última cotação: R\$ 10,99

Nº de ações (excluídas ações em tesouraria): 199.954.942

Valor de mercado: R\$ 2 bilhões

Equipe de RI

Eduardo de Toledo

CFO e Diretor de RI

Bruno Nader

Gerente de RI

Eduarda Castro

Gerente de RI

 Tel.: (21) 3032-6749



OceanPact

Relações
com Investidores

Prezado leitor,

É com satisfação que compartilho os resultados do segundo trimestre de 2026 - um período de resultados muito bons nos segmentos de Embarcações e Serviços, marcado também pela conquista de mais um relevante contrato de descomissionamento, pela entrega do nosso relatório anual de sustentabilidade e por avanços importantes no processo de combinação de negócios com a CBO.

Nossos resultados avançaram de forma importante na comparação com o mesmo período do ano passado. Apresentamos receita líquida de R\$ 736 milhões, crescimento de 45% sobre o 2T25. O resultado reflete diárias mais elevadas no segmento de Embarcações, com o início dos novos contratos das embarcações High Spec (RSVs e AHTSs), além do desempenho do segmento de Serviços, com a mobilização da embarcação Parcel dos Meros para a Trident, a conclusão do contrato de Descomissionamento da Boia de Congro, os projetos de Geotecnia, Geofísica e Meio Ambiente na Colômbia e a boa produtividade nas carteiras de Inspeção de Amarras e Monitoramento Ambiental.

Com isso, nosso EBITDA ajustado foi de R\$ 256 milhões, crescimento de 84% na comparação com o 2T25, com margem de 37% (sobre a receita líquida ex-parceiros), 9 pontos percentuais acima do mesmo período do ano anterior. Encerramos o trimestre com lucro líquido de R\$ 56 milhões.

Na frente comercial, assinamos mais um importante contrato de Descomissionamento no trimestre, o de Pull Out com a Petrobras. Para executá-lo, iremos adaptar a embarcação RSV Parcel das Feiticeiras, em obra similar à que fizemos no Parcel dos Meros. O contrato tem duração de 12 meses e consiste na retirada de 126 quilômetros de linhas. O projeto adicionou aproximadamente R\$ 450 milhões ao nosso backlog, contribuindo para que encerrássemos o 2T26 com um backlog de receita de R\$ 6,5 bilhões.

Também avançamos na frente de sustentabilidade. Publicamos em meados de junho o nosso Relatório de Sustentabilidade 2025. O documento mostra como temos amadurecido na gestão socioambiental e como a sustentabilidade está plenamente integrada à estratégia de longo prazo da companhia. Entre os destaques, fomos reconhecidos no World Energy Supply Chain Awards 2025 – South America, com o prêmio máximo na categoria Inovação & Sustentabilidade pelo OceanPact Digital.

Em julho, após o fechamento do trimestre, tivemos duas notícias no campo estratégico que merecem destaque.

A primeira é o avanço na combinação de negócios com a CBO. Em 27 de julho de 2026, a Superintendência Geral do Cade concluiu pela aprovação da operação sem restrições. A partir dessa data, abriu-se um prazo de 15 dias para eventual interposição de recurso por terceiro interessado ou avocação do caso pelo Tribunal do CADE.

A segunda é a celebração de acordo para aquisição da Dock Brasil, um estaleiro de manutenção e reparo de embarcações situado em São Gonçalo (RJ). Além de um dique flutuante com capacidade para docagem em seco de embarcações de até 5800 t, o estaleiro possui 3 posições para embarcações em cais e 3 posições em terra para load-in/out. O objetivo principal da aquisição é assegurar espaço para manutenções e obras mais rápidas e seguras, aumentando a eficiência de utilização da nossa frota combinada.

Seguimos executando nossa estratégia com disciplina, avançando nos segmentos de Embarcações e Serviços e nos preparando para as próximas etapas da combinação de negócios com a CBO. Os detalhes completos dos resultados do trimestre estão disponíveis no nosso Release de Resultados e na apresentação a investidores. Agradeço aos colaboradores pelo trabalho no trimestre e me coloco à disposição para eventuais dúvidas.

Um abraço,

FLAVIO ANDRADE
CEO



A OceanPact é uma das principais prestadoras de serviços de apoio marítimo no Brasil, oferecendo serviços para estudo, proteção, monitoramento e uso sustentável do mar, do litoral e dos recursos marinhos para clientes de diversos setores da economia, como energia, mineração, telecomunicações, portuário e navegação, com destaque para o setor de óleo e gás.

As operações da Companhia são divididas em dois segmentos denominados **(i) Embarcações**, e **(ii) Serviços**.

Nossa atuação junto aos nossos clientes se dá em 3 áreas:

(i) Meio Ambiente

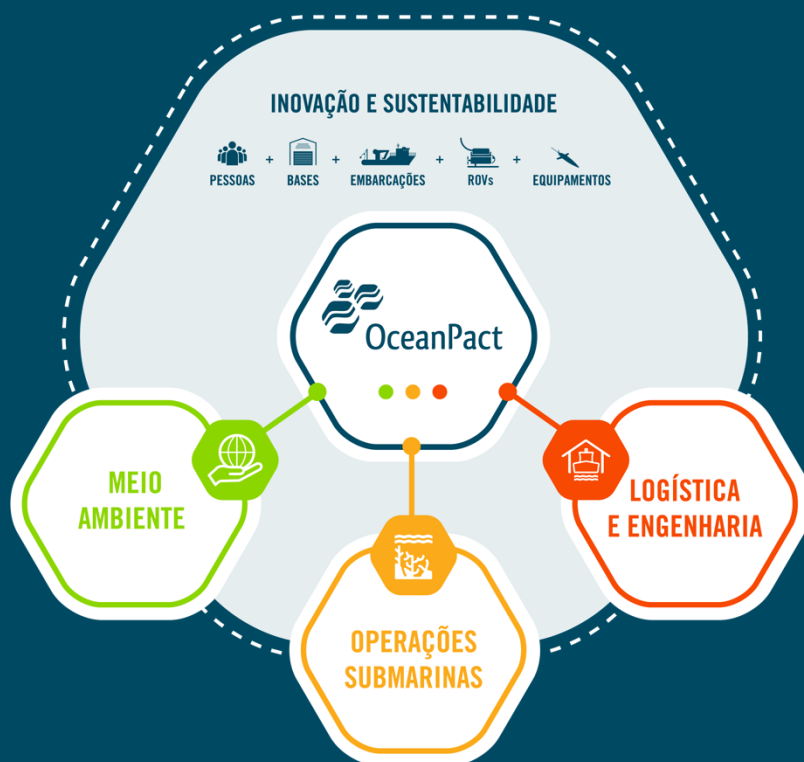
que inclui serviços de (i) proteção ambiental; (ii) levantamentos oceanográficos; (iii) licenciamentos e estudos ambientais; (iv) segurança operacional; e (v) remediação ambiental.

(ii) Operações Submarinas

atuando principalmente nas frentes de (i) geofísica; (ii) geotecnia; (iii) inspeção, reparo e manutenção; (iv) posicionamento e suporte à construção; e (v) descomissionamento.

(iii) Logística e Engenharia

que inclui serviços de (i) logística marítima e (ii) bases de apoio offshore.



O que
Fazemos

DESTAQUES FINANCEIROS / OPERACIONAIS (em R\$ milhões, exceto %)	2T26	2T25	Δ TRI.	6M26	6M25	Δ ANO
Receita Líquida	736	508	45%	1.233	968	27%
Receita Parcerias	38	1	NA	44	1	NA
Receita Líquida Ex - Parcerias	698	507	38%	1.189	966	23%
EBITDA Ajustado	256	139	84%	419	265	58%
EBITDA Ajustado Embarcações	151	82	84%	248	154	61%
EBITDA Ajustado Serviços	105	57	84%	171	111	54%
Margem EBITDA Ajustada Ex - Receita Parcerias	37%	27%	9 p.p.	35%	27%	8 p.p.
Dívida Bruta Bancária	1.823	1.510	21%	1.823	1.510	21%
Caixa e títulos e valores mobiliários	(364)	(309)	18%	(364)	(309)	18%
Dívida Líquida Bancária	1.459	1.200	22%	1.459	1.200	22%
Dívida Líquida Bancária / EBITDA Ajustado LTM ¹	1,91	2,26	(0,35)	1,91	2,26	(0,35)
Lucro (Prejuízo) líquido	56	10	475%	86	23	266%
Capex	198	92	116%	404	172	135%
Taxa de Ocupação da Frota Operacional	76%	84%	-8 p.p.	70%	83%	-13 p.p.
Quantidade de embarcações	28	28	-	28	28	-
Quantidade de ROVs (Work Class)	11	7	57%	11	7	57%

Nota 1: Dívida Líquida Bancária / EBITDA Ajustado para cálculo do Covenant considera endividamento com (i) dólar médio do ano; (ii) novos Afretamentos/Arrendamentos e (iii) instrumentos financeiros de Hedge, enquanto no EBITDA Ajustado exclui o efeito de multas de clientes.

Principais
Indicadores



Segmento de Embarcações

Segmento de Embarcações

DRE OCEANPACT - EMBARCAÇÕES (em R\$ milhões, exceto %)	2T26	2T25	Δ TRI.	6M26	6M25	Δ ANO
Frota operacional média (a)	23	23	-	23	23	-
Período - dias (b)	91	91	-	181	181	-
Dias disponíveis (c = a * b)	2.093	2.093	-	4.163	4.163	-
Taxa de Ocupação (d)	76%	84%	-8 p.p.	70%	83%	-13 p.p.
Dias Ocupados (e = c * d)	1.600	1.763	-9%	2.935	3.466	-15%
Diária Média - R\$ mil (f)	225	177	27%	216	173	25%
Receita de Embarcações ex-Parcerias (g = e * f)	361	312	15%	636	601	6%
Receita Parcerias (h)	38	1	NA	44	1	NA
Receita Líquida de Embarcações (i = g + h)	399	314	27%	680	602	13%
Custo de Embarcações	(283)	(257)	10%	(515)	(511)	1%
Lucro Bruto	116	57	105%	165	91	81%
Margem Bruta Ex - Receita Parcerias	32%	18%	14 p.p.	26%	15%	11 p.p.
Despesas gerais e administrativas	(44)	(32)	34%	(74)	(61)	22%
Outros Resultados	(16)	(7)	114%	(20)	(6)	243%
EBIT	57	17	232%	71	25	187%
Margem EBIT Ex - Receita Parcerias	16%	5%	10 p.p.	11%	4%	7 p.p.
Depreciação e Amortização	78	66	19%	160	130	23%
EBITDA	135	83	63%	231	154	49%
Margem EBITDA Ex - Receita Parcerias	37%	26%	11 p.p.	36%	26%	11 p.p.
Ajustes de EBITDA ¹	16	(0)	NA	17	(0)	NA
EBITDA Ajustado	151	82	84%	248	154	61%
Margem EBITDA Ajustada Ex - Receita Parcerias	42%	26%	16 p.p.	39%	26%	13 p.p.

Nota 1: Ajustes de EBITDA de R\$ 16 milhões no 2T26 referem-se à (i) R\$ 10M: impairment relativo às embarcações mantidas para venda (Ilha de Tinharé e Ilha das Flechas), e (ii) despesas relacionadas à M&A



Desempenho Operacional

Frota total:

No segundo trimestre de 2026, a frota da Companhia totalizava 28 embarcações, das quais 23 alocadas no segmento de Embarcações, 2 no segmento de Serviços e 3 encontravam-se em lay up.

Frota operacional média:

A frota operacional média geradora de receita no segmento de Embarcações totalizou 23 embarcações no 2T26, sem variação na comparação com o 2T25.

Taxa de ocupação da frota¹:

A taxa de ocupação da frota registrou redução entre o 2T25 e o 2T26, passando de 84% para 76%. Essa variação decorreu, principalmente, das seguintes condições operacionais observadas no 2T26:

- **Mobilizações contratuais:** contribuindo com 7 pontos percentuais de redução na taxa de ocupação do 2T26, contra 4 pontos percentuais no 2T25, em função da ocorrência da mobilização contratual das embarcações Parcel dos Meros (Trident), Parcel das Timbebas (Petrobras) e Rochedo de São Paulo (Petrobras)
- **Docagem:** impacto negativo de 4 pontos percentuais no 2T26, contra 3 pontos percentuais de redução no 2T25. Foram quatro embarcações passando por docagens no 2T26, contra duas no 2T25.
- **Ociosidade comercial:** redução de 6 pontos percentuais na taxa de ocupação do 2T26, como resultado do período sem contrato das embarcações Ilha de Tinharé e Ilha das Flechas, enquanto no 2T25 todas as embarcações encontravam-se contratadas. Cabe ressaltar, que a OceanPact decidiu realizar a venda dessas duas embarcações.

Número de dias ocupados:

Com isso, o total de dias ocupados no 2T26 somou 1.600 dias, representando uma redução de 9% em relação ao 2T25.



Diária líquida média²:

No 2T26, a diária líquida média foi de R\$ 225 mil, representando um crescimento de 27% frente a diária líquida média apresentada no 2T25 (R\$ 177 mil). Esse desempenho foi sustentado, principalmente, pelo início de novos contratos em níveis mais elevados de diária, com destaque para as embarcações *high spec* que estavam em mobilização e iniciaram seus novos contratos no final do 1T26 e ao longo do 2T26.

¹ Dados operacionais acima não englobam as embarcações de pesquisa que fazem parte do portfólio do segmento de Serviços (Ocean Stalwart e Seward Johnson).

² "Diária Líquida Média" é resultado da divisão entre a Receita Líquida da Frota Operacional e os dias em operação da Frota.



Receita Líquida e EBITDA do Segmento de Embarcações

Receita Líquida de Embarcações:

A Receita Líquida do segmento de Embarcações totalizou R\$ 399 milhões no 2T26, um crescimento de 27% em relação ao 2T25, explicado principalmente pela expansão de 27% na diária líquida média do período, e pelo início de um contrato de parceria com a SBM Offshore para operação de um Flotel para a Petrobras.

EBITDA Ajustado e Margem EBITDA Ajustada de Embarcações:

O EBITDA ajustado do segmento alcançou R\$ 151 milhões no 2T26, representando expansão de 84% frente aos R\$ 82 milhões registrados no 2T25. O resultado foi impulsionado principalmente pelo início dos novos contratos das embarcações high spec no período, com crescimento da diária líquida média das embarcações e margens maiores.

Como reflexo desse desempenho, a margem EBITDA ajustada, excluindo a receita com Parcerias, avançou 16 pontos percentuais, passando de 26% no 2T25 para 42% no 2T26.





Segmento de Serviços

Segmento de Serviços

O segmento de serviços divide-se em 3 principais unidades de negócio:

(i) Subsea & Geociências; (ii) Oil Spill Response; (iii) Consultoria e Demais UNs.

DRE OCEANPACT - SERVIÇOS (em R\$ milhões, exceto %)	2T26	2T25	Δ TRI.	6M26	6M25	Δ ANO
Receita Líquida de Serviços	396	211	88%	671	390	72%
UN Subsea & Geociências	301	143	111%	505	268	89%
UN Oil Spill Response	51	37	38%	86	68	28%
UN Consultoria & Demais UNs	46	35	32%	88	59	49%
Eliminações Intra UNs	(2)	(3)	-34%	(8)	(3)	154%
Custo de Serviços	(268)	(141)	90%	(467)	(255)	83%
Lucro Bruto	127	70	82%	204	136	50%
Margem Bruta	32%	33%	-1 p.p.	30%	35%	-4 p.p.
Despesas gerais e administrativas	(31)	(23)	37%	(57)	(44)	28%
Outros Resultados	(10)	(2)	491%	(12)	(2)	309%
EBIT	86	45	89%	135	89	55%
Margem EBIT	22%	22%	0 p.p.	20%	23%	-2 p.p.
Depreciação e Amortização	19	11	65%	35	22	57%
EBITDA	105	57	84%	169	111	55%
Margem EBITDA	26%	27%	-1 p.p.	25%	28%	-3 p.p.
Ajustes de EBITDA	-	-	NA	2	-	NA
EBITDA Ajustado	105	57	84%	171	111	54%
Margem EBITDA Ajustada	26%	27%	-1 p.p.	26%	28%	-3 p.p.

Nota 1: 2T25 Ajustado para estar na mesma base de comparabilidade com o 2T26.



Receita Líquida e EBITDA Ajustado do Segmento de Serviços

Receita líquida de Serviços:

No 2T26, a Receita Líquida do segmento totalizou R\$ 396 milhões, avanço de 88% frente aos R\$ 211 milhões do 2T25. O crescimento foi impulsionado principalmente pela Unidade de Negócio Subsea & Geo com crescimento de R\$ 159 milhões na Receita Líquida frente ao 2T25, em especial pelos resultados dos contratos de Descomissionamento, Inspeção de Amarras e o projeto de Geofísica na Colômbia.

Em adição, neste trimestre houve a prestação de serviço de prontidão ambiental para uma embarcação de apoio marítimo de terceiros que sofreu uma avaria no casco, em Macaé (RJ).

EBITDA Ajustado e Margem EBITDA Ajustada de Serviços:

O EBITDA do segmento totalizou R\$ 105 milhões no 2T26, expansão de 84% frente aos R\$ 57 milhões registrados no 2T25.

A margem EBITDA recuou um ponto percentual, totalizando 26% no 2T26, em virtude, principalmente, de uma maior participação de projetos de descomissionamento, que afretam embarcações da área de Navegação.



Resultado Consolidado

DRE OCEANPACT - CONSOLIDADO (em R\$ milhões, exceto %)	2T26	2T25	Δ TRI.	6M26	6M25	Δ ANO
Receita Líquida Ex - Parcerias	698	507	38%	1.189	966	23%
Receita Parcerias	38	1	NA	44	1	NA
Receita Líquida	736	508	45%	1.233	968	27%
Custos	(492)	(382)	29%	(864)	(741)	17%
Lucro Bruto	244	127	92%	369	227	63%
Margem Bruta Ex - Receita Parcerias	35%	25%	10 p.p.	31%	23%	8 p.p.
Despesas gerais e administrativas	(75)	(55)	36%	(131)	(105)	25%
Outros Resultados	(26)	(9)	194%	(32)	(8)	307%
EBIT	143	63	128%	206	114	81%
Margem EBIT Ex - Receita Parcerias	20%	12%	8 p.p.	17%	12%	6 p.p.
Depreciação e Amortização	97	77	26%	194	152	28%
EBITDA	239	139	72%	400	266	51%
Margem EBITDA Ex - Receita Parcerias	34%	27%	7 p.p.	34%	27%	6 p.p.
Ajustes de EBITDA ¹	16	(0)	NA	19	(0)	NA
EBITDA Ajustado	256	139	84%	419	265	58%
Margem EBITDA Ajustada Ex - Receita Parcerias	37%	27%	9 p.p.	35%	27%	8 p.p.

Nota 1: 2T25 Ajustado para estar na mesma base de comparabilidade com o 2T26.

Nota 2: Ajustes de EBITDA de R\$ 16 milhões no 2T26 referem-se à (i) R\$ 10M impairment relativo às embarcações mantidas para venda (Ilha de Tinharé e Ilha das Flechas), e (ii) despesas relacionadas à M&A

Receita Líquida e EBITDA Ajustado Consolidado

Receita Líquida Consolidada: A Receita Líquida consolidada alcançou R\$ 736 milhões no 2T26, registrando um crescimento de 45% na comparação com o 2T25, resultado da combinação de diárias mais elevadas no segmento de Embarcações, da entrada em execução dos contratos de Descomissionamento no segmento de Serviços e da boa produtividade nas carteiras de Inspeção de Amarras e Monitoramento Ambiental, conforme detalhado neste material.

EBITDA Ajustado Consolidado: No 2T26, o EBITDA ajustado consolidado somou R\$ 256 milhões, representando um crescimento de 84% na comparação com o 2T25 e em linha com a expansão absoluta da Receita Líquida no período. A margem EBITDA ajustada, excluindo a receita com parcerias, foi de 37% no trimestre, 9 pontos percentuais acima do observado no 2T25.



Custos dos Serviços Prestados e Despesas Gerais e Administrativas (ex- Parcerias)

R\$ MILHÕES	2T26	2T25	Δ TRI.	6M26	6M25	Δ ANO
Custos e despesas	(535)	(437)	22%	(960)	(846)	13%
Pessoal	(221)	(188)	17%	(406)	(370)	10%
Depreciação e amortização ⁽¹⁾	(92)	(72)	27%	(185)	(144)	28%
Viagens, transportes e refeições	(20)	(20)	-2%	(31)	(38)	-19%
Aluguéis e afretamentos	(22)	(31)	-28%	(43)	(44)	-2%
Serviços de terceiros	(92)	(51)	81%	(132)	(98)	35%
Insumos e manutenção	(80)	(60)	32%	(139)	(125)	11%
Outros custos e despesas	(8)	(14)	-44%	(25)	(28)	-10%

Nota 1: Contempla créditos PIS / COFINS sobre a depreciação.

Os custos e despesas totais, excluindo os custos da operação com parcerias, somaram R\$ 535 milhões no 2T26, crescimento de 22% frente aos R\$ 437 milhões registrados no 2T25. A variação reflete dinâmicas distintas em três frentes principais:

- (i) **Pessoal:** aumento de *headcount* de 2.241 para 2.588 na comparação entre os períodos, principalmente na parte de serviços, em função de maior atividade nos projetos de descomissionamento.
- (ii) **Depreciação e amortização:** Crescimento reflexo dos maiores investimentos em Capex realizados ao longo de 2025 e 2026;
- (iii) **Serviços de Terceiros:** Crescimento justificado principalmente pelos projetos de Descomissionamento, e os projetos de Geofísica, Geotecnia e Meio Ambiente na Colômbia, ambos no segmento de serviços, que se materializaram em sua maior parte ao longo do 2T26.



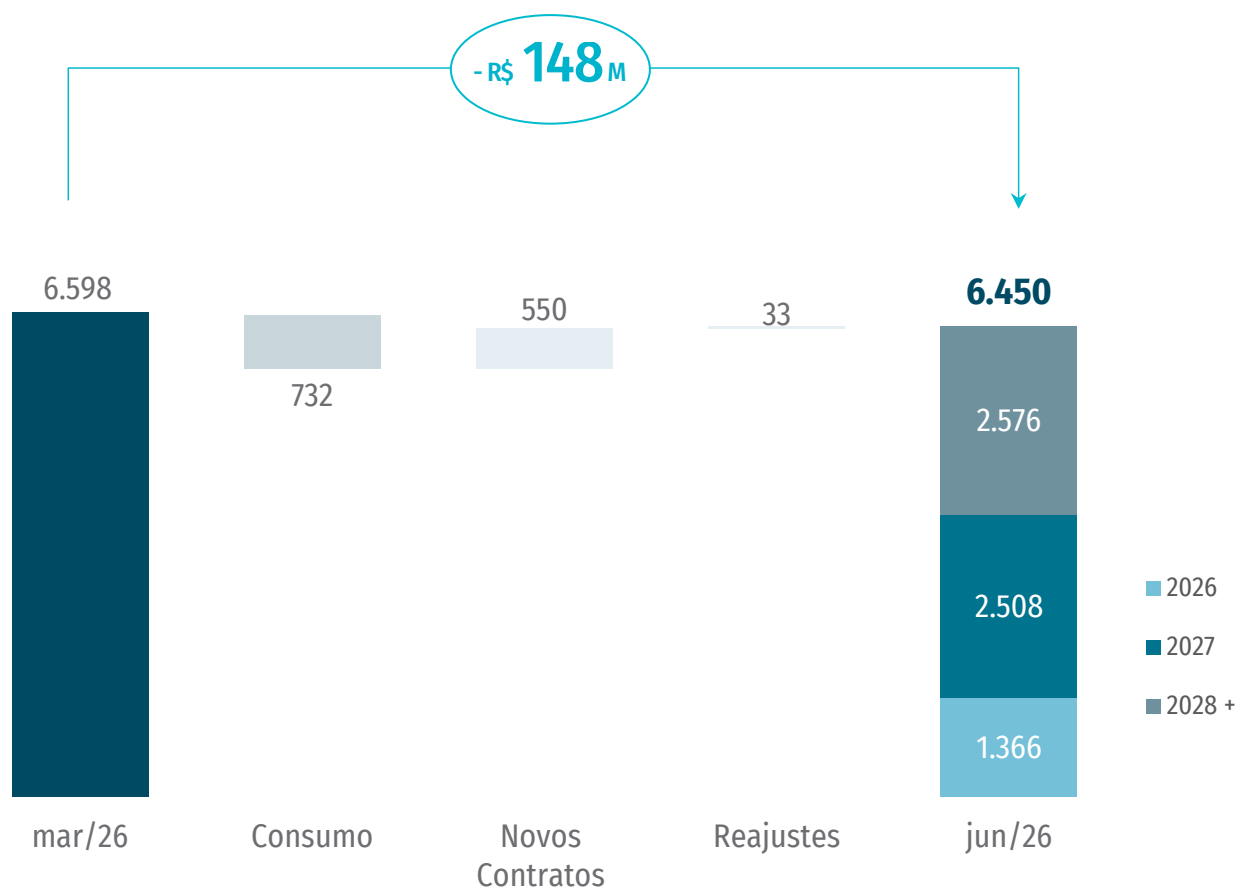
R\$ MILHÕES	2T26	2T25	Δ TRI.	6M26	6M25	Δ ANO
Receita líquida (ex-Parcerias)	698	507	38%	1.189	966	23%
Custos e despesas (ex - Parcerias)	(535)	(437)	22%	(960)	(846)	13%
Custos dos serviços	(466)	(382)	22%	(835)	(741)	13%
Despesas gerais e administrativas	(69)	(55)	24%	(125)	(105)	18%
% despesas / receita líquida ex-Parcerias	10%	11%	-1 p.p.	10%	11%	0 p.p.

Nota 1: 2T25 Ajustado para estar na mesma base de comparabilidade com o 2T26

A participação do SG&A sobre a Receita Líquida apresentou a redução de 1 ponto percentual na comparação com o 2T25. Já o valor absoluto das Despesas Gerais e Administrativas totalizou R\$ 69 milhões no 2T26, avanço de 24% frente aos R\$ 55 milhões do 2T25, reflexo do crescimento orgânico da Companhia.



Backlog e Novos Contratos



Encerrado o segundo trimestre de 2026, o backlog da Companhia atingiu R\$ 6,5 bilhões, representando uma redução de R\$ 148 milhões em relação ao patamar apresentado em mar/26. O consumo de R\$ 732 milhões foi parcialmente compensado por R\$ 550 milhões em novos contratos, com destaque para o contrato de *Pull Out*, assinado com a Petrobras, no qual iremos utilizar a embarcação Parcel das Feiticeiras.



Resultados Financeiros

R\$ MILHÕES	2T26	2T25	Δ TRI.	6M26	6M25	Δ ANO
Receitas financeiras						
Rendimentos de aplicações financeiras	12	9	24%	29	22	33%
Juros e Outras Receitas	2	2	-26%	5	5	-3%
Total	13	12	13%	34	27	27%
Despesas financeiras						
Juros e encargos bancários	(69)	(56)	22%	(133)	(111)	19%
Juros e encargos - arrendamentos	(6)	(1)	339%	(11)	(2)	365%
Outras despesas	(3)	(5)	-47%	(6)	(7)	-15%
Total	(78)	(63)	24%	(151)	(121)	24%
Resultado com derivativos	(2)	-	NA	(2)	-	NA
Variações cambiais	7	19	-65%	36	46	-21%
Resultado financeiro líquido	(60)	(32)	88%	(83)	(48)	70%

No 2T26, o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 60 milhões, uma variação de 88% em relação ao 2T25, quando o resultado também havia sido negativo, porém em R\$ 32 milhões. Essa variação decorre principalmente de três fatores: (i) a redução dos ganhos com variação cambial, uma vez que, no 2T25, o dólar havia se desvalorizado 5% frente ao Real (de R\$ 5,74 em 31/03/2025 para R\$ 5,46 em 30/06/2025), enquanto no 2T26 essa desvalorização foi de apenas 0,8% (de R\$ 5,22 para R\$ 5,18); (ii) o crescimento da dívida líquida bancária, que passou de R\$ 1.200 milhões no 2T25 para R\$ 1.459 milhões no 2T26; e (iii) os encargos referentes ao pré-pagamento da debênture 5.



Lucro Líquido

R\$ MILHÕES	2T26	2T25	Δ TRI.	6M26	6M25	Δ ANO
EBITDA Ajustado	256	139	84%	419	265	58%
Ajustes de EBITDA ¹	(16)	0	NA	(19)	0	NA
EBITDA	239	139	72%	400	266	51%
Depreciação e Amortização	(97)	(77)	26%	(194)	(152)	28%
Variação Cambial	7	19	-65%	36	46	-21%
Resultado financeiro	(67)	(50)	34%	(119)	(94)	27%
EBT (Lucro Antes dos Impostos)	82	31	170%	123	65	88%
Tributos sobre o lucro	(26)	(21)	27%	(38)	(42)	-11%
Lucro Líquido	56	10	475%	86	23	266%

Nota 1: Ajustes de EBITDA de R\$ -16 milhões no 2T26 referem-se à principalmente despesas relacionadas a M&A

A Companhia registrou um lucro líquido de R\$ 56 milhões no segundo trimestre de 2026, em comparação com R\$ 10 milhões no mesmo período de 2025. Este desempenho foi impulsionado, majoritariamente, pela expansão do EBITDA em ambos os Segmentos de Embarcações e Serviços.



Contingências UP Offshore

Quando da aquisição da UP Offshore pela Companhia em 2021, a OceanPact contemplou no preço de aquisição do ativo as contingências ativas e passivas da UP, sem direito de regresso. Dentre as contingências ativas, duas se destacam, aquelas referentes aos processos judiciais oriundos de contratos envolvendo as embarcações UP Coral e UP Turquoise.

Convém lembrar que, em 30 de junho de 2023, a UP contratou a cessão parcial desses seus direitos creditórios litigiosos, tendo recebido por isso o valor de R\$ 100 milhões no dia 4 de julho do mesmo ano. Preservou ainda o direito a participação futura significativamente majoritária no montante efetivamente recuperado dos direitos creditórios cedidos que venham a exceder o valor recebido à vista, ajustado nos termos acordados entre as partes da Cessão.

O processo do UP Coral obteve decisões favoráveis em 1ª e 2ª instâncias, sendo que a ação transitou em julgado após a Petrobras não apresentar recurso de maneira tempestiva após a publicação do Acórdão em 2ª instância. A Petrobras entendeu que sua intimação pelo Tribunal do Rio de Janeiro apresentou falha de endereçamento, e recorreu a 3ª instância (STJ), onde atualmente se encontra pendente de decisão final pelo Superior Tribunal de Justiça no Âmbito do Agravo Interno apresentado pela Petrobras para julgamento pela 3ª Sessão do STJ.

Já o processo do UP Turquoise obteve êxito em 1ª, 2ª e 3ª instâncias, e o processo transitou em julgado. O valor pleiteado pela UP na fase de cumprimento de sentença foi de R\$ 195.807.031,06. A Petrobras impugnou o cumprimento de sentença e depositou o valor de R\$ 114.731.170,65 (incontroverso), requerendo liquidação por arbitramento. O pedido foi indeferido por se tratar de mero cálculo aritmético, decisão contra a qual a Petrobras interpôs recurso em 2ª instância. O valor incontroverso foi levantado e o montante líquido, após dedução de honorários advocatícios, coube integralmente ao adquirente dos direitos creditórios. Em 2ª instância, o recurso interposto pela Petrobras em face da decisão que não determinou a realização de liquidação por arbitramento foi indeferido, motivo pelo qual, a Petrobras interpôs um novo o Recurso, para que a matéria seja dirigida para a 3ª instância (STJ). Em 1ª instância, foi proferido despacho determinando a remessa dos autos à Contadoria Judicial para apuração de valores, na sequência, a UP opôs recurso pedindo a fixação dos parâmetros a serem adotados pela contadoria (como juros, correção monetária e data de conversão do dólar), o qual encontra-se pendente de julgamento. Atualmente aguarda-se a realização de cálculo contábil para seguimento da execução em relação ao valor controverso entre as partes.

Para detalhes referentes aos valores envolvidos e principais fatos, vide nota explicativa 21 da Demonstração Financeira.



Endividamento

ENDIVIDAMENTO (em R\$ milhões, exceto %)	2T26	1T26	Δ TRI.
Dívida Bruta (inclui arrendamento)	1.973	2.015	-2%
Curto Prazo	115	176	-35%
Longo Prazo	1.858	1.839	1%
% Curto Prazo	6%	9%	-3 p.p.
% Longo Prazo	94%	91%	3 p.p.
Caixa e equivalentes	(364)	(537)	-32%
Dívida Líquida (inclui arrendamento)	1.609	1.478	9%
Arrendamentos de curto e Longo prazo	146	134	9%
Credor por Financiamento	4	4	-11%
Dívida Líquida Bancária	1.459	1.339	9%
EBITDA Ajustado últimos 12 meses	810	694	17%
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado LTM	1,99	2,13	-0,14
Dívida Líquida Bancária/EBITDA Ajustado LTM	1,80	1,93	-0,13
Dívida Líquida Bancária/EBITDA Ajustado (Covenant)¹	1,91	2,06	-0,15

Nota 1: Dívida Líquida Bancária / EBITDA para cálculo do Covenant considera endividamento com: (i) dólar médio do ano; (ii) novos Afretamentos/Arrendamentos e (iii) instrumentos financeiros de Hedge, enquanto no EBITDA Ajustado exclui-se o efeito de multa de clientes.

A Companhia encerrou o 2T26 com dívida bruta de R\$ 1.973 milhões, redução de 2% frente aos R\$ 2.015 milhões do trimestre anterior.

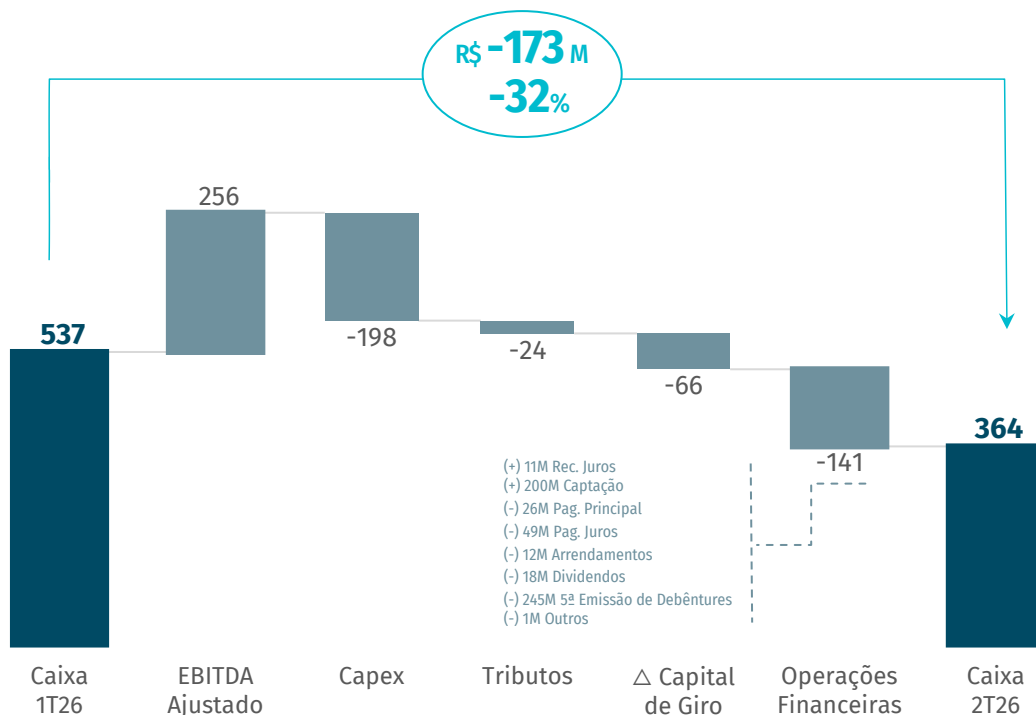
O caixa e equivalentes de caixa totalizaram R\$ 364 milhões ao final do trimestre, recuo de 32% frente aos R\$ 537 milhões registrados no 1T26, reflexo do elevado volume de investimentos em Capex no período.

O índice Dívida Líquida/EBITDA, calculado conforme os critérios estabelecidos para fins de covenant, situou-se em 1,91x no 2T26, redução de 0,15x frente aos 2,06x apurados no trimestre anterior.

Em 6 de maio, os debenturistas presentes à Assembleia convocada com esse fim pela OceanPact aprovaram por unanimidade a combinação de negócios com a CBO, bem como a adequação dos termos das respectivas Escrituras de Emissão. Dentre essas adequações, está a modificação do limite de endividamento máximo, usando o indicador Dívida Líquida/EBITDA, de 2,50x para 3,00x até dezembro de 2027, e para 2,75x a partir dessa data, bem como a modificação do limite para pagamento de dividendos acima do mínimo estatutários, de 2,00x para 2,50x.



Fluxo de Caixa



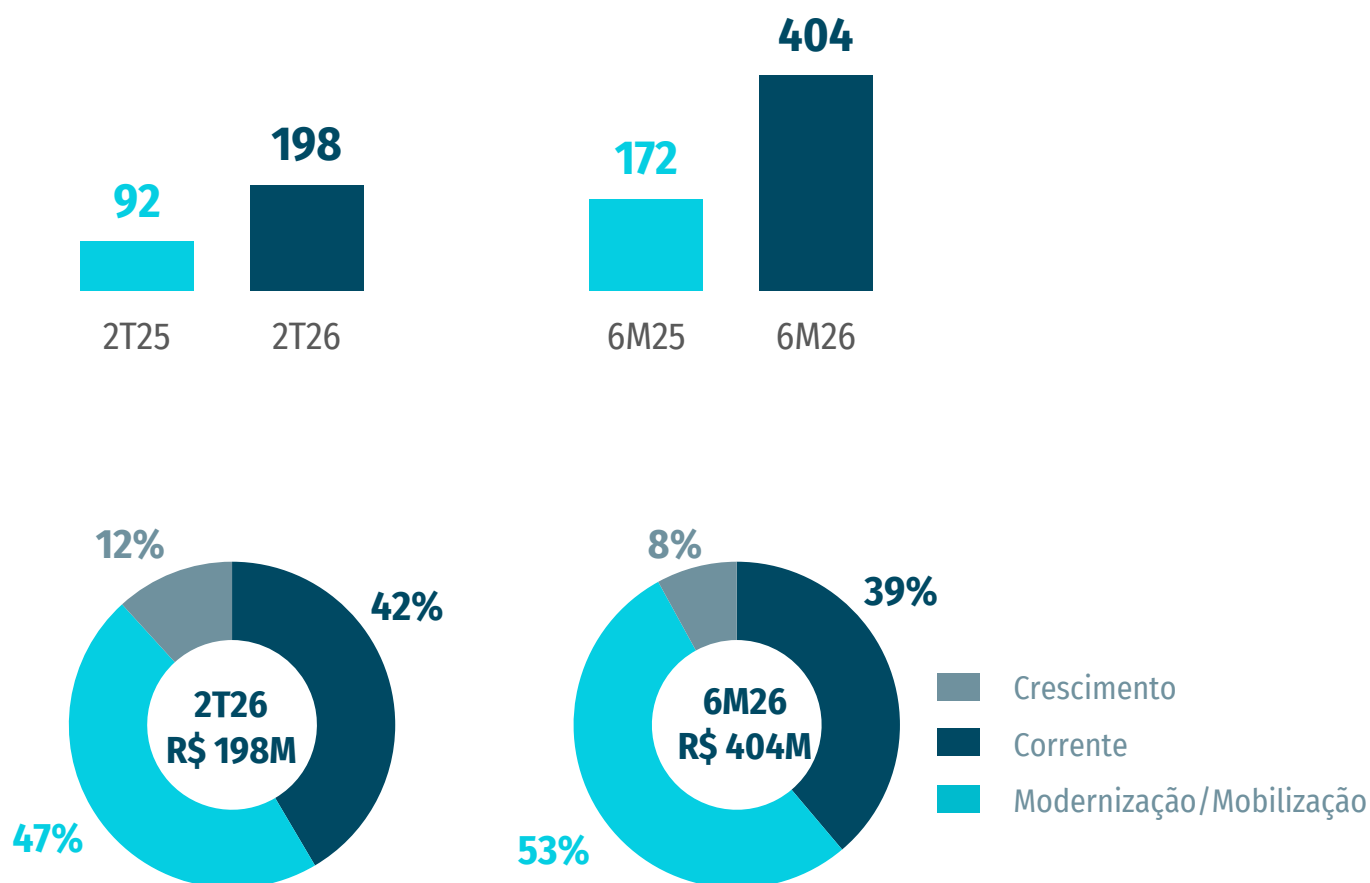
A Companhia encerrou o 2T26 com posição de caixa de R\$ 364 milhões, redução de R\$ 173 milhões frente ao saldo de março de 2026. A variação é explicada, essencialmente, por:

(i) investimentos em Capex de R\$ 198 milhões no trimestre, detalhados na seção a seguir; (ii) impacto negativo de R\$ 66 milhões no Capital de Giro, em virtude da elevação da conta de clientes, em especial pelo início dos novos contratos; (iii) pagamentos de juros e amortização de principal, totalizando R\$ 75 milhões; (iv) Pré-pagamento da 5ª Emissão de Debêntures da companhia no montante de R\$ 245 milhões e (v) Captação de R\$ 200 milhões para reforço de caixa.



Investimentos

Capex (R\$ milhões)



No 2T26, a Companhia realizou investimentos totais de R\$ 198 milhões, distribuídos entre modernização, crescimento e manutenção corrente, conforme descrito a seguir:

Modernização/Mobilização: R\$ 93 milhões com foco principal na adequação técnica e contratual das embarcações Parcel dos Meros, Parcel das Timbebas e Rochedo de São Paulo. Esses investimentos preparam a frota e os equipamentos para o início de novos contratos já assinados com a Petrobras e empresas privadas do setor de Petróleo.

Crescimento: R\$ 23 milhões, referentes, sobretudo, a investimentos em equipamentos da UN Oil Spill, além de projetos de TI e IA que foram desenvolvidos no trimestre.

Corrente: R\$ 82 milhões, com a maior parte dos recursos alocada para o segmento de navegação para docagem e manutenções preventivas de embarcações durante o período.





Anexos

ANEXO I – Análise do ROIC

ROIC (em R\$ milhões, exceto %)	PERÍODO DE 12 MESES ENCERRADO EM	
	jun/26	jun/25
EBITDA Ajustado	810	516
Depreciação	(367)	(294)
EBIT Ajustado	444	222
Tributos sobre o lucro	(151)	(76)
NOPAT Ajustado	293	147
PL	1.034	917
Dívida líquida	1.609	1.248
Capital Investido	2.644	2.165
Capital Investido médio	2.404	2.025
ROIC Ajustado	12%	7%

A elevação nas diárias de afretamento da frota, que ampliaram a rentabilidade dos contratos recentes, aliada ao crescimento do Segmento de Serviços, foram os principais responsáveis pela alta de 5 pontos percentuais no ROIC da Companhia na comparação entre os períodos.



ANEXO II – Abertura dos Resultados por Segmento

Resultados por segmento (em R\$ milhões, exceto %)	Embarcações			Serviços			Eliminações			Consolidado		
	2T26	2T25	% VAR	2T26	2T25	% VAR	2T26	2T25	% VAR	2T26	2T25	% VAR
Receita líquida¹	399	314	27%	396	211	88%	(59)	(16)	262%	736	508	45%
Custo dos serviços ¹	(283)	(257)	10%	(268)	(141)	90%	59	16	262%	(492)	(382)	29%
Lucro bruto	116	57	105%	127	70	82%	-	-	NA	244	127	92%
Margem bruta	29%	18%	11 pp	32%	33%	-1 pp	0%	0%	0 pp	33%	25%	8 pp
Despesas gerais e administrativas ¹	(44)	(32)	34%	(31)	(23)	37%	-	-	NA	(75)	(55)	36%
Outras receitas e despesas operacionais	(16)	(7)	122%	(10)	(2)	NA	-	-	NA	(26)	(9)	194%
EBIT	57	17	232%	86	45	89%	-	-	NA	143	63	128%
Depreciação	78	66	19%	19	11	65%	-	-	NA	97	77	26%
EBITDA	135	83	63%	105	57	84%	-	-	NA	239	139	72%
Margem EBITDA	34%	26%	7 pp	26%	27%	0 pp	0%	0%	0 pp	33%	27%	5 pp
Ajustes de EBITDA	16	(0)	NA	-	-	NA	-	-	NA	16	(0)	NA
EBITDA ajustado	151	82	84%	105	57	84%	-	-	NA	256	139	84%
Margem EBITDA Ajustada	38%	26%	12 pp	26%	27%	0 pp	0%	0%	0 pp	35%	27%	7 pp

Nota 1: 2T25 Ajustado para estar na mesma base de comparabilidade com o 2T26

Resultados por segmento (em R\$ milhões, exceto %)	Embarcações			Serviços			Eliminações			Consolidado		
	6M26	6M25	% VAR	6M26	6M25	% VAR	6M26	6M25	% VAR	6M26	6M25	% VAR
Receita líquida¹	680	602	13%	671	390	72%	(118)	(25)	376%	1.233	968	27%
Custo dos serviços ¹	(515)	(511)	1%	(467)	(255)	83%	118	25	376%	(864)	(741)	17%
Lucro bruto	165	91	81%	204	136	50%	-	-	NA	369	227	63%
Margem bruta	24%	15%	9 pp	30%	35%	-4 pp	0%	0%	0 pp	30%	23%	6 pp
Despesas gerais e administrativas ¹	(74)	(61)	22%	(57)	(44)	28%	-	-	NA	(131)	(105)	25%
Outras receitas e despesas operacionais	(20)	(6)	243%	(12)	(2)	477%	-	-	NA	(32)	(8)	307%
EBIT	71	25	187%	135	89	51%	-	-	NA	206	114	81%
Depreciação	160	130	23%	35	22	57%	-	-	NA	194	152	28%
EBITDA	231	154	49%	169	111	52%	-	-	NA	400	266	51%
Margem EBITDA	34%	26%	8 pp	25%	28%	-3 pp	0%	0%	0 pp	32%	27%	5 pp
Ajustes de EBITDA	17	(0)	NA	2	-	NA	-	-	NA	19	(0)	NA
EBITDA ajustado	248	154	61%	171	111	54%	-	-	NA	419	265	58%
Margem EBITDA Ajustada	36%	26%	11 pp	26%	28%	-3 pp	0%	0%	0 pp	34%	27%	7 pp



ANEXO III – Detalhamento dos Contratos Petrobras

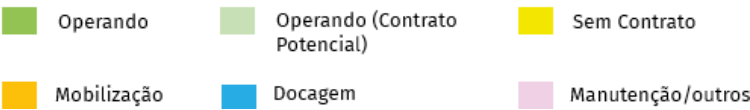
Embarcações / ROV	Tipo	Término do Contrato	Diária ¹ (US\$ 000)
Segmento de Embarcações			
Ilha das Flechas	OSRV	jun/26	19
Ilha do Cabo Frio	PSV	jul/26	23
Parcel das Feiticeiras (Coral)	RSV	ago/26	45
Austral Abrolhos	MPSV	jan/27	35
Jim Obrien	OSRV	mai/28	29
Ilha de Santana	PSV	ago/28	40
Fernando de Noronha	OSRV	ago/28	28
Macaé	OSRV	ago/28	27
Ilha de Marajó (Rubi)	PSV	out/28	45
Ilha do Mosqueiro (Opal)	OTSV	jun/29	81
Parcel dos Reis	RSV	jan/30	84
Parcel do Bandolim	RSV	mar/30	81
Parcel das Paredes	RSV	mar/30	61
Parcel das Timbebas	RSV	mar/30	63
Rochedo de São Paulo	AHTS	abr/30	61
Segmento de Serviços			
ROV Parcel das Paredes #1	ROV	jan/30	25
ROV Parcel dos Reis #1	ROV	fev/30	19
ROV Parcel dos Reis #2	ROV	fev/30	19
ROV Parcel das Timbebas #1	ROV	fev/30	26
ROV Parcel do Bandolim #1	ROV	fev/30	18
ROV Parcel do Bandolim #2	ROV	fev/30	18

Nota 1: Dólar a 5,18 para as diárias



ANEXO IV – Taxa de Ocupação

TAXA DE OCUPAÇÃO 2026	1T 2026						2T 2026						3T 2026						4T 2026						TOTAL
	Jan		Fev		Mar		Abr		Mai		Jun		Jul		Ago		Set		Out		Nov		Dez		2026
	1Q	2Q	1Q	2Q	1Q	2Q	1Q	2Q	1Q	2Q	1Q	2Q	1Q	2Q	1Q	2Q	1Q	2Q	1Q	2Q	1Q	2Q	1Q	2Q	Ano
Total Trimestre	64%						76%						83%						90%						
Total Mensal	63%		59%		71%		70%		84%		75%		77%		85%		88%		90%		93%		87%		78%
RSV	45%		38%		64%		71%		71%		84%		77%		78%		77%		83%		88%		85%		73%
1. A. Abrolhos																									
2. P. do Bandolim																									
3. P. de Manuel Luis																									
4. P. dos Meros																									
5. P. das Paredes																									
6. P. das Timbebas																									
7. P. dos Reis																									
8. Parcel das Feiticeiras																									
9. Parcel do Badejo																									
PSV / OSRV	80%		84%		80%		71%		87%		69%		78%		92%		96%		96%		97%		87%		84%
10. Fernando de Noronha																									
11. Ilha de Cabo Frio																									
12. Ilha de São Sebastião																									
13. Ilha da Trindade																									
14. Jim O'Brien																									
15. Ilha de Tinharé																									
16. Macaé																									
17. Martin Vaz																									
18. Ilha de Santana																									
19. Ilha das Flechas																									
20. Ilha do Marajó																									
AHTS / OTSV	55%		34%		57%		63%		67%		74%		66%		86%		94%		89%		95%		96%		73%
21. Rochedo de São Paulo																									
22. Rochedo de São Pedro																									
23. Ilha do Mosqueiro																									



ANEXO V – Balanço Patrimonial

(EM R\$ MIL)	CONSOLIDADO	
ATIVO	30/06/2026	31/12/2025
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	340.212	696.563
Títulos e valores mobiliários	15.294	16.096
Clientes	606.931	421.203
Estoques	16.671	10.447
Tributos a recuperar	99.075	70.365
Retenções contratuais - clientes - CP	5.223	41.979
Ativos mantidos para venda	15.265	-
Outros valores a receber	33.094	42.336
Total do ativo circulante	1.131.765	1.298.989
Não circulante		
Títulos e valores mobiliários	8.525	7.633
Tributos a recuperar	210	-
Depósitos judiciais	7.617	6.485
Tributos diferidos	161.545	167.691
Retenções contratuais - clientes - LP	33.388	30.353
Instrumentos financeiros derivativos	9.484	-
Outros valores a receber	8.611	2.408
Investimentos	2.706	2.454
Direito de uso	127.812	133.000
Imobilizado	1.955.276	1.802.323
Intangível	30.521	26.319
Total do ativo não circulante	2.345.695	2.178.666
TOTAL DO ATIVO	3.477.460	3.477.655
PASSIVO	30/06/2026	31/12/2025
Circulante		
Obrigações com pessoal	146.029	118.771
Fornecedores	186.727	134.863
Empréstimos e financiamentos	81.784	74.457
Debêntures a pagar	2.353	73.831
Credor por financiamento	1.859	1.925
Arrendamento mercantil	29.221	31.451
Tributos a recolher	32.149	36.249
Dividendos a Pagar	4	4.844
Outras obrigações	29.557	24.433
Total do passivo circulante	509.683	500.824
Não circulante		
Obrigações com pessoal	22.382	18.121
Empréstimos e financiamentos	768.802	617.462
Debêntures a pagar	980.006	1.173.247
Credor por financiamento	1.938	2.851
Arrendamento mercantil	116.837	113.223
Tributos a recolher	9.692	12.184
Tributos diferidos	5.284	105
Passivo a descoberto	3	3
Outras obrigações	20.962	20.004
Provisão para riscos	7.407	6.170
Total do passivo não circulante	1.933.313	1.963.370
Patrimônio Líquido		
Capital social	803.663	803.663
Plano de ações	20.836	14.633
Ações em tesouraria	(19)	(2.178)
Reservas de capital	85.437	86.638
Reservas de lucros	1.020	1.020
Lucros Acumulados	85.691	-
Dividendos propostos	-	14.532
Outros resultados abrangentes	38.713	95.814
PL antes da participação de não controladores	1.035.341	1.014.122
Participação de não controladores	(877)	(661)
Total do patrimônio líquido	1.034.464	1.013.461
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.477.460	3.477.655

ANEXO VI – Demonstração do Resultado

	01/03/2026 a 30/06/2026	01/03/2025 a 30/06/2025	01/01/2026 a 30/06/2026	01/01/2025 a 30/06/2025
Receita líquida	735.867	508.500	1.233.293	967.702
Custo de serviços	(492.353)	(378.686)	(864.214)	(734.297)
Lucro bruto	243.514	129.814	369.079	233.405
Despesas gerais e administrativas	(74.939)	(58.415)	(131.467)	(111.653)
Outras receitas e despesas operacionais	(25.960)	(8.841)	(31.951)	(7.857)
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	142.615	62.558	205.661	113.895
Receitas financeiras	13.399	11.810	33.932	26.902
Despesas financeiras	(78.003)	(62.731)	(150.548)	(121.688)
Resultado com derivativos	(2.334)	-	(2.334)	-
Variações cambiais, líquidas	6.643	18.880	36.417	46.330
Resultado financeiro	(60.295)	(32.041)	(82.533)	(48.456)
Lucro antes dos impostos	82.320	30.517	123.128	65.439
Impostos de renda e contribuição social corrente	(23.631)	(8.992)	(25.476)	(16.085)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(2.866)	(11.822)	(12.075)	(25.996)
Tributos sobre o lucro	(26.497)	(20.814)	(37.551)	(42.081)
Lucro (prejuízo) líquido do trimestre / exercício	55.823	9.703	85.577	23.358
Atribuível aos controladores	55.991	9.758	85.690	23.531
Atribuível aos não controladores	(168)	(55)	(113)	(173)
Resultado básico por ação (em R\$)	0,2816	0,0483	0,4310	0,1177
Resultado diluído por ação (em R\$)	0,2820	0,0480	0,4310	0,1168

ANEXO VII – Fluxo de Caixa

EM R\$ MIL		CONSOLIDADO	
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		30/06/2026	30/06/2025
Lucro (prejuízo) do período		85.577	23.531
Ajustes por:			
Depreciação e amortização	194.487	148.291	
Imposto de renda e contribuição social reconhecido no resultado	37.551	42.081	
Resultado financeiro, líquido	121.113	48.457	
Provisão para riscos	1.237	(456)	
Perda (ganho) na alienação de imobilizado	7.687	986	
Provisão para multas contratuais	504	3.412	
Provisão (reversão) para perda de créditos esperada	8.086	102	
Provisão para concessões de ações e opções (planos ILP)	9.026	11.932	
Provisão para bônus e PLR	27.363	15.758	
Impairment de ativos	10.202	-	
Outros ajustes ao lucro	396	3.679	
Variação nos ativos e passivos operacionais:			
Clientes	(192.948)	(64.245)	
Estoque	(6.224)	(2.946)	
Tributos a recuperar	(23.741)	(31.101)	
Depósitos judiciais	(1.132)	(386)	
Retenções contratuais	33.721	-	
Outros valores a receber	2.921	(9.932)	
Obrigações com pessoal	4.156	(15.107)	
Fornecedores	41.844	(9.614)	
Tributos a recolher	(35.923)	(13.582)	
Ativos mantidos para venda	-	-	
Outras obrigações	5.326	3.744	
Caixa gerado pelas operações		321.745	154.604
Juros pagos – empréstimos e financiamentos e debêntures	(131.056)	(107.452)	
Juros pagos - arrendamentos	(8.993)	(1.636)	
IRPJ e CSLL pagos	(2.074)	(6.082)	
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		179.622	39.434
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Aporte de capital investidas	-	-	
Aplicações/Resgate em títulos e valores mobiliários	1.606	22.521	
Aquisição de ativos fixos e intangível	(412.526)	(169.929)	
Aquisição de investimentos	-	(5.889)	
Valores recebidos na alienação de imobilizado	190	-	
Caixa recebido na aquisição de investimento	-	411	
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(410.730)	(152.886)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS			
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	200.000	-	
Recompra de ações	(664)	-	
Pagamentos de empréstimos, debêntures e financiamentos	(286.257)	(115.545)	
Pagamentos de arrendamentos	(16.107)	(1.892)	
Dividendos pagos	(19.372)	-	
Caixa líquido gerado (aplicado nas) pelas atividades de financiamento		(122.400)	(117.437)
Variação cambial sobre caixa e equivalentes	(2.843)	(2.858)	
Aumento (redução) líquido(a) de caixa e equivalentes de caixa		(356.351)	(233.747)
Caixa e equivalente de caixa			
Saldo inicial	696.563	515.103	
Saldo final	340.212	281.356	
Aumento (redução) líquido(a) de caixa e equivalentes de caixa		(356.351)	(233.747)





August 6, 2026

Earnings Release

2026

Rio de Janeiro, August 6, 2026 – OceanPact Serviços Marítimos S.A. (“Group,” “OceanPact” or “Company”), a Brazilian company that develops and implements safe, efficient and innovative solutions related to the environment, subsea services, logistics support and engineering, presents its results for the second quarter of 2026 (2Q26). The following financial and operating information, except where otherwise stated, is presented in Brazilian reais (R\$), and complies with the International Financial Reporting Standards (IFRS).

Disclaimer

Highlights:

OceanPact-CBO business combination

The business combination with CBO has made significant progress. On July 27, 2026, the General Superintendent's Office of Brazil's antitrust authority, CADE, approved the transaction without restrictions.

Following this decision, the statutory 15-day period began, during which an interested third party may file an appeal or the CADE Tribunal may elect to review the case.

Acquisition of Dock Brasil

On July 28, 2026, Estaleiro Farol de São Tomé Ltda., a wholly owned subsidiary of OceanPact, entered into a share purchase agreement and other covenants to acquire 100% of the shares of Dock Brasil Engenharia e Serviços S.A.

Dock Brasil provides vessel repair and drydocking services at the Dock Brasil Shipyard, located in São Gonçalo, Rio de Janeiro State. This acquisition will expand the Company's repair, maintenance and drydocking capacity, enabling it to serve not only its own fleet but also the fleets of its different clients.

The debt-free, cash-free purchase price is approximately R\$119 million, subject to monetary restatement and customary purchase price adjustments and holdback mechanisms. The transaction remains subject to closing conditions, including the prior restructuring and discharge of certain debts held by Dock Brasil.



R\$ 225k

average net day rate in 2Q26,
up 27% from 2Q25



**R\$ 736
million**

net revenue in 2Q26,
up 45% from 2Q25



**R\$ 256
million**

consolidated EBITDA
in the quarter,
up 84% from 2Q25



**R\$ 56
million**

net profit in the quarter

Highlights 2026

Earnings Conference Call

In Portuguese (with simultaneous interpretation into English)

August 7, 2026

10 a.m. (Brasília)

9 a.m. (New York)

3 p.m. (Oslo)

https://oceanpact.zoom.us/webinar/register/WN_gAgtzsgkQ00EwFpEFRv49g#/registration

OPCT3 on August 6, 2026

Closing share price: R\$ 10.99

Number of shares (excluding treasury stock): 199,954,942

Market cap: R\$ 2 billion

Investor Relations Team

Eduardo de Toledo

Chief Financial Officer and Investor Relations Officer

Bruno Nader

Investor Relations Manager

Eduarda Castro

Investor Relations Manager

 Phone: (21) 3032 6749



Investor Relations

Dear Reader,

I am pleased to share our results of the second quarter of 2026 - a period of very good results in the Vessels and Services segments, also marked by the achievement of another relevant decommissioning contract, the delivery of our annual sustainability report, and important progress in the business combination process with CBO.

Our results advanced significantly compared to the same period last year. We reported net revenue of R\$736 million, a 45% increase over 2Q25. This result reflects higher day rates in the Vessels segment, with the start of new contracts for High Spec vessels (RSVs and AHTSs), in addition to the performance of the Services segment, with the mobilization of the Parcel dos Meros vessel to Trident, the completion of the Congro Buoy Decommissioning contract, the Geotechnics, Geophysics and Environmental projects in Colombia, and strong productivity in the Mooring Inspection and Environmental Monitoring portfolios.

As a result, our adjusted EBITDA reached R\$256 million, an 84% increase compared to 2Q25, with a margin of 37% (over net revenue ex-partners), 9 percentage points above the same period of the previous year. We closed the quarter with net income of R\$56 million.

On the commercial front, we signed another important Decommissioning contract during the quarter, the Pull Out contract with Petrobras. To execute it, we will adapt the RSV Parcel das Feiticeiras vessel, in a project similar to the one carried out on Parcel dos Meros. The contract has a duration of 12 months and consists of the removal of 126 kilometers of lines. The project added approximately R\$450 million to our backlog, contributing to a revenue backlog of R\$6.5 billion at the close of 2Q26.

We also made progress on the sustainability front. In mid-June, we published our 2025 Sustainability Report. The document demonstrates how we have matured in socio-environmental management and how sustainability is fully integrated into the company's long-term strategy. Among the highlights, we were recognized at the World Energy Supply Chain Awards 2025 – South America, receiving the top award in the Innovation & Sustainability category for OceanPact Digital.

In July, after the close of the quarter, we had two strategic developments worth highlighting.

The first is the progress in the business combination with CBO. On July 27, 2026, the General Superintendent's Office of Brazil's antitrust authority, CADE, concluded in favor of approving the transaction without restrictions. As of that date, a 15-day period opened for the possible filing of an appeal by an interested third party or for review of the case by the CADE Tribunal.

The second is the execution of an agreement to acquire Dock Brasil, a vessel maintenance and repair shipyard located in São Gonçalo (RJ). In addition to a floating dock with dry-docking capacity for vessels of up to 5,800 tons, the shipyard has 3 berth positions and 3 onshore positions for load-in/out.

The main objective of the acquisition is to secure space for faster and safer maintenance and repair work, increasing the utilization efficiency of our combined fleet.

We continue to execute our strategy with discipline, advancing in the Vessels and Services segments and preparing for the next steps of the business combination with CBO. Full details of the quarter's results are available in our Earnings Release and investor presentation. I thank our employees for their work during the quarter and remain available for any questions.

Best regards,

FLAVIO ANDRADE
CEO



OceanPact is a leading provider of maritime support services in Brazil, offering solutions for studying, protecting, monitoring and sustainably using the sea, coast and marine resources to clients in various sectors of the economy, such as energy, mining, telecommunications, ports and shipping, focusing on the oil and gas industry.

The Company's operations are divided into two segments: (i) **Vessels** and (ii) **Services**.

Our work with our clients is carried out in three areas:

(i) Environment

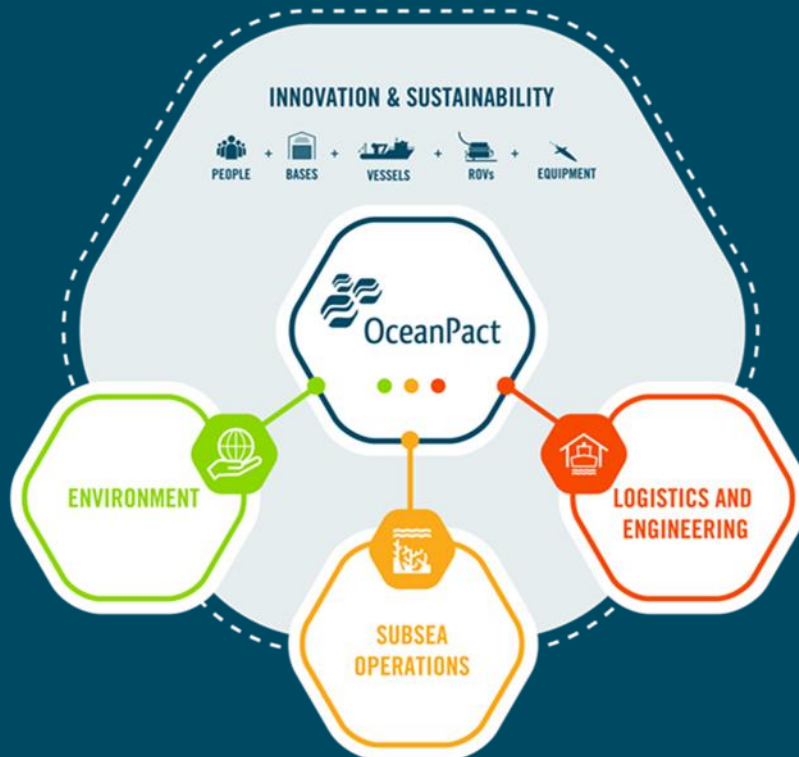
encompassing (i) environmental protection services, (ii) oceanographic surveys, (iii) environmental licensing and studies, (iv) operational safety, and (v) environmental remediation

(ii) Subsea Operations

operating mainly in the areas of (i) geophysics, (ii) geotechnics, (iii) inspection, repair and maintenance, (iv) positioning and support for construction, and (v) decommissioning

(iii) Logistics and Engineering

including services related to (i) maritime logistics and (ii) offshore support bases



What
We Do

FINANCIAL/OPERATIONAL HIGHLIGHTS (in R\$ million, except %)	2Q26	2Q25	Δ Y/Y (2Q)	6M26	6M25	Δ Y/Y (6M)
Net Revenue	736	508	45%	1,233	968	27%
Partnership Revenue	38	1	NA	44	1	NA
Net Revenue Excluding Partnerships	698	507	38%	1,189	966	23%
Adjusted EBITDA	256	139	84%	419	265	58%
Adjusted EBITDA: Vessels	151	82	84%	248	154	61%
Adjusted EBITDA: Services	105	57	84%	171	111	54%
Adjusted EBITDA Margin Excluding Partnership Revenue	37%	27%	9 p.p.	35%	27%	8 p.p.
Gross Bank Debt	1,823	1,510	21%	1,823	1,510	21%
Cash and Cash Equivalents	(364)	(309)	18%	(364)	(309)	18%
Net Bank Debt	1,459	1,200	22%	1,459	1,200	22%
Net Bank Debt / Adjusted EBITDA LTM ¹	1.91	2.26	(0.35)	1.91	2.26	(0.35)
Net Profit (Loss)	56	10	475%	86	23	266%
CapEx	198	92	116%	404	172	135%
Operating Fleet Utilization Rate	76%	84%	-8 p.p.	70%	83%	-13 p.p.
Number of Vessels	28	28	-	28	28	-
Number of ROVs (Work Class)	11	7	57%	11	7	57%

Note 1: To calculate bond covenant compliance, the Net Bank Debt / Adjusted EBITDA ratio is used. The Net Bank Debt component is adjusted to account for (i) the average Brazilian Real – U.S. dollar exchange rate for the year, (ii) new charters/leases, and (iii) hedging financial instruments. The Adjusted EBITDA component, meanwhile, excludes the effect of client fines.

Main
Indicators



Vessels

Segment

Vessels Segment

OCEANPACT INCOME STATEMENT – VESSELS (in R\$ million, except %)	2Q26	2Q25	Δ Y/Y (2Q)	6M26	6M25	Δ Y/Y (6M)
Average Operating Fleet (a)	23	23	-	23	23	-
Term: Days (b)	91	91	-	181	181	-
Days Available (c = a * b)	2,093	2,093	-	4,163	4,163	-
Utilization Rate (d)	76%	84%	-8 p.p.	70%	83%	-13 p.p.
Days Utilized (e = c * d)	1,600	1,763	-9%	2,935	3,466	-15%
Average Day Rate: R\$ Thousand (f)	225	177	27%	216	173	25%
Vessel Revenue Excluding Partnerships (g = e * f)	361	312	15%	636	601	6%
Partnership Revenue (h)	38	1	NA	44	1	NA
Net Revenue from Vessels (i = g + h)	399	314	27%	680	602	13%
Cost of Vessels	(283)	(257)	10%	(515)	(511)	1%
Gross Profit	116	57	105%	165	91	81%
Gross Margin Excluding Partnership Revenue	32%	18%	14 p.p.	26%	15%	11 p.p.
General and Administrative Expenses	(44)	(32)	34%	(74)	(61)	22%
Other Income	(16)	(7)	114%	(20)	(6)	243%
EBIT	57	17	232%	71	25	187%
EBIT Margin Excluding Partnership Revenue	16%	5%	10 p.p.	11%	4%	7 p.p.
Depreciation and Amortization	78	66	19%	160	130	23%
EBITDA	135	83	63%	231	154	49%
EBITDA Margin Excluding Partnership Revenue	37%	26%	11 p.p.	36%	26%	11 p.p.
EBITDA Adjustments ¹	16	(0)	NA	17	(0)	NA
Adjusted EBITDA	151	82	84%	248	154	61%
Adjusted EBITDA Margin Excluding Partnership Revenue	42%	26%	16 p.p.	39%	26%	13 p.p.

Note 1: EBITDA adjustments of R\$16 million in 2Q26 relate to (i) R\$10 million in impairment charges on vessels held for sale (Ilha de Tinharé and Ilha das Flechas), and (ii) M&A-related expenses.



Operational Performance

Total Fleet:

In the second quarter of 2026, the Company's fleet comprised 28 vessels: 23 allocated to the Vessels segment, 2 in the Services segment and 3 in lay-up.

Average Operating Fleet:

The average revenue-generating operating fleet in the Vessels segment consisted of 23 vessels in 2Q26, unchanged from 2Q25.

Fleet Utilization Rate¹:

The fleet utilization rate decreased between 2Q25 and 2Q26, from 84% to 76%. This change was mainly due to the following operating conditions observed in 2Q26:

- **Contract mobilizations:** This factor reduced the 2Q26 utilization rate by 7 percentage points, compared to a 4 percentage points reduction in 2Q25, due to the contract mobilization of the vessels Parcel dos Meros (Trident), Parcel das Timbebas (Petrobras) and Rochedo de São Paulo (Petrobras).
- **Drydocking:** Four vessels underwent drydocking in 2Q26, up from two in 2Q25, reducing the utilization rate by 4 percentage points, compared to 3 percentage points in 2Q25.
- **Commercial idle time:** The vessels Ilha de Tinharé and Ilha das Flechas did not have contracts during part of the quarter, reducing the 2Q26 utilization rate by 6 percentage points. In 2Q25, all vessels were under contract. It is worth noting that OceanPact decided to sell these two vessels.

Number of Days Utilized:

Accordingly, the Company's vessels were used for 1,600 days in 2Q26, down 9% from 2Q25.



Average Net Day Rate²:

In 2Q26, the average net day rate was R\$225,000, up 27% from R\$177,000 in 2Q25. This performance was mainly driven by the start of new contracts at higher day rates, notably involving high-spec vessels that completed their mobilization and began operating under their new contracts at the end of 1Q26 and throughout 2Q26.

¹ The operational data above does not include the research vessels that are part of the Services segment portfolio (Ocean Stalwart and Seward Johnson).

² The “average net day rate” is calculated by dividing the net revenue of the operating fleet by the number of days the fleet operated for.



Net Revenue and EBITDA in Vessels Segment

Net Revenue in Vessels Segment:

In 2Q26, net revenue in the Vessels segment amounted to R\$399 million, up 27% from 2Q25, driven primarily by the 27% increase in the average net day rate during the period and by the start of a partnership contract with SBM Offshore to operate a flotel for Petrobras.

Adjusted EBITDA and Adjusted EBITDA Margin in Vessels Segment:

Adjusted EBITDA for the segment was R\$151 million in 2Q26, up 84% from R\$82 million in 2Q25. This increase reflects the start of new contracts for high-spec vessels during the period, resulting in higher average net day rates and improved margins.

Due to this performance, the adjusted EBITDA margin, excluding partnership revenue, rose 16 percentage points between 2Q25 and 2Q26, from 26% to 42%.





Services

Segment

Services Segment

The Services segment is divided into three main business units:

(i) Subsea & Geoscience, (ii) Oil Spill Response, and (iii) Consulting & Other.

OCEANPACT INCOME STATEMENT – SERVICES (in R\$ million, except %)	2Q26	2Q25	Δ Y/Y (2Q)	6M26	6M25	Δ Y/Y (6M)
Net Revenue from Services	396	211	88%	671	390	72%
Subsea & Geoscience Unit	301	143	111%	505	268	89%
Oil Spill Response Unit	51	37	38%	86	68	28%
Consulting & Other Unit	46	35	32%	88	59	49%
Inter-Unit Eliminations	(2)	(3)	-34%	(8)	(3)	154%
Cost of Services	(268)	(141)	90%	(467)	(255)	83%
Gross Profit	127	70	82%	204	136	50%
Gross Margin	32%	33%	-1 p.p.	30%	35%	-4 p.p.
General and Administrative Expenses	(31)	(23)	37%	(57)	(44)	28%
Other Income	(10)	(2)	491%	(12)	(2)	309%
EBIT	86	45	89%	135	89	55%
EBIT Margin	22%	22%	0 p.p.	20%	23%	-2 p.p.
Depreciation and Amortization	19	11	65%	35	22	57%
EBITDA	105	57	84%	169	111	55%
EBITDA Margin	26%	27%	-1 p.p.	25%	28%	-3 p.p.
EBITDA Adjustments ¹	-	-	NA	2	-	NA
Adjusted EBITDA	105	57	84%	171	111	54%
Adjusted EBITDA Margin	26%	27%	-1 p.p.	26%	28%	-3 p.p.

Note 1: 2Q25 adjusted to ensure comparability with 2Q26.

Net Revenue and Adjusted EBITDA in Services Segment

Net Revenue in Services Segment:

In 2Q26, net revenue in the Services segment totaled R\$396 million, up 88% from R\$211 million in 2Q25. This growth was mainly driven by the Subsea & Geoscience business unit, whose net revenue increased by R\$159 million compared to 2Q25, particularly due to the results of decommissioning and mooring line inspection contracts, as well as a geophysics project in Colombia.

In addition, during the quarter, the Company provided environmental emergency response standby services for a third-party offshore support vessel that sustained hull damage off the coast of Macaé, Rio de Janeiro State.

Adjusted EBITDA and Adjusted EBITDA Margin in Services Segment:

Adjusted EBITDA in this segment totaled R\$105 million in 2Q26, up 84% from R\$57 million in 2Q25.

The EBITDA margin declined by one percentage point to 26% in 2Q26, mainly due to the higher share of decommissioning projects, which charter vessels from the Navigation area.



Consolidated Result

OCEANPACT INCOME STATEMENT – CONSOLIDATED (in R\$ million, except %)	2Q26	2Q25	Δ Y/Y (2Q)	6M26	6M25	Δ Y/Y (6M)
Net Revenue Excluding Partnerships	698	507	38%	1,189	966	23%
Partnership Revenue	38	1	NA	44	1	NA
Net Revenue	736	508	45%	1,233	968	27%
Costs	(492)	(382)	29%	(864)	(741)	17%
Gross Profit	244	127	92%	369	227	63%
Gross Margin Excluding Partnership Revenue	35%	25%	10 p.p.	31%	23%	8 p.p.
General and Administrative Expenses	(75)	(55)	36%	(131)	(105)	25%
Other Income	(26)	(9)	194%	(32)	(8)	307%
EBIT	143	63	128%	206	114	81%
EBIT Margin Excluding Partnership Revenue	20%	12%	8 p.p.	17%	12%	6 p.p.
Depreciation and Amortization	97	77	26%	194	152	28%
EBITDA	239	139	72%	400	266	51%
EBITDA Margin Excluding Partnership Revenue	34%	27%	7 p.p.	34%	27%	6 p.p.
EBITDA Adjustments ¹	16	(0)	NA	19	(0)	NA
Adjusted EBITDA	256	139	84%	419	265	58%
Adjusted EBITDA Margin Excluding Partnership Revenue	37%	27%	9 p.p.	35%	27%	8 p.p.

Note 1: 2Q25 adjusted to ensure comparability with 2Q26.

Note 2: EBITDA adjustments of R\$16 million in 2Q26 relate to (i) R\$10 million in impairment charges on vessels held for sale (Ilha de Tinharé and Ilha das Flechas), and (ii) M&A-related expenses.

Consolidated Net Revenue and Adjusted EBITDA

Consolidated Net Revenue: Consolidated net revenue totaled R\$736 million in 2Q26, up 45% from 2Q25, reflecting higher day rates in the Vessels segment, the start of decommissioning contracts in the Services segment and strong productivity in mooring line inspection and environmental monitoring projects, as mentioned above.

Consolidated Adjusted EBITDA: In 2Q26, consolidated adjusted EBITDA amounted to R\$256 million, up 84% from 2Q25 and in line with absolute net revenue growth in the period. The adjusted EBITDA margin, excluding revenue from partnerships, was 37% in the quarter, 9 percentage points higher than in 2Q25.



Cost of Services Provided and General and Administrative Expenses (Excluding Partnerships)

R\$ MILLION	2Q26	2Q25	Δ Y/Y (2Q)	6M26	6M25	Δ Y/Y (6M)
Costs and Expenses	(535)	(437)	22%	(960)	(846)	13%
Personnel	(221)	(188)	17%	(406)	(370)	10%
Depreciation and Amortization ¹	(92)	(72)	27%	(185)	(144)	28%
Travel, Transportation and Meals	(20)	(20)	-2%	(31)	(38)	-19%
Leases and Charters	(22)	(31)	-28%	(43)	(44)	-2%
Third-Party Services	(92)	(51)	81%	(132)	(98)	35%
Inputs and Maintenance	(80)	(60)	32%	(139)	(125)	11%
Other Costs and Expenses	(8)	(14)	-44%	(25)	(28)	-10%

Note 1: Includes PIS/COFINS tax credits on depreciation.

In 2Q26, total costs and expenses, excluding partnership operation costs, were R\$535 million, up 22% from R\$437 million in 2Q25. This increase reflects different dynamics in three main areas:

- (i) Personnel:** Higher headcount, which expanded from 2,241 to 2,588, primarily in the Services segment, due to increased activity in decommissioning projects.
- (ii) Depreciation and amortization:** Increase driven by higher CapEx investments made throughout 2025 and 2026.
- (iii) Third-party services:** Growth mainly attributable to decommissioning projects, as well as geophysics, geotechnics and environmental projects in Colombia, all within the Services segment, most of which were executed during 2Q26.



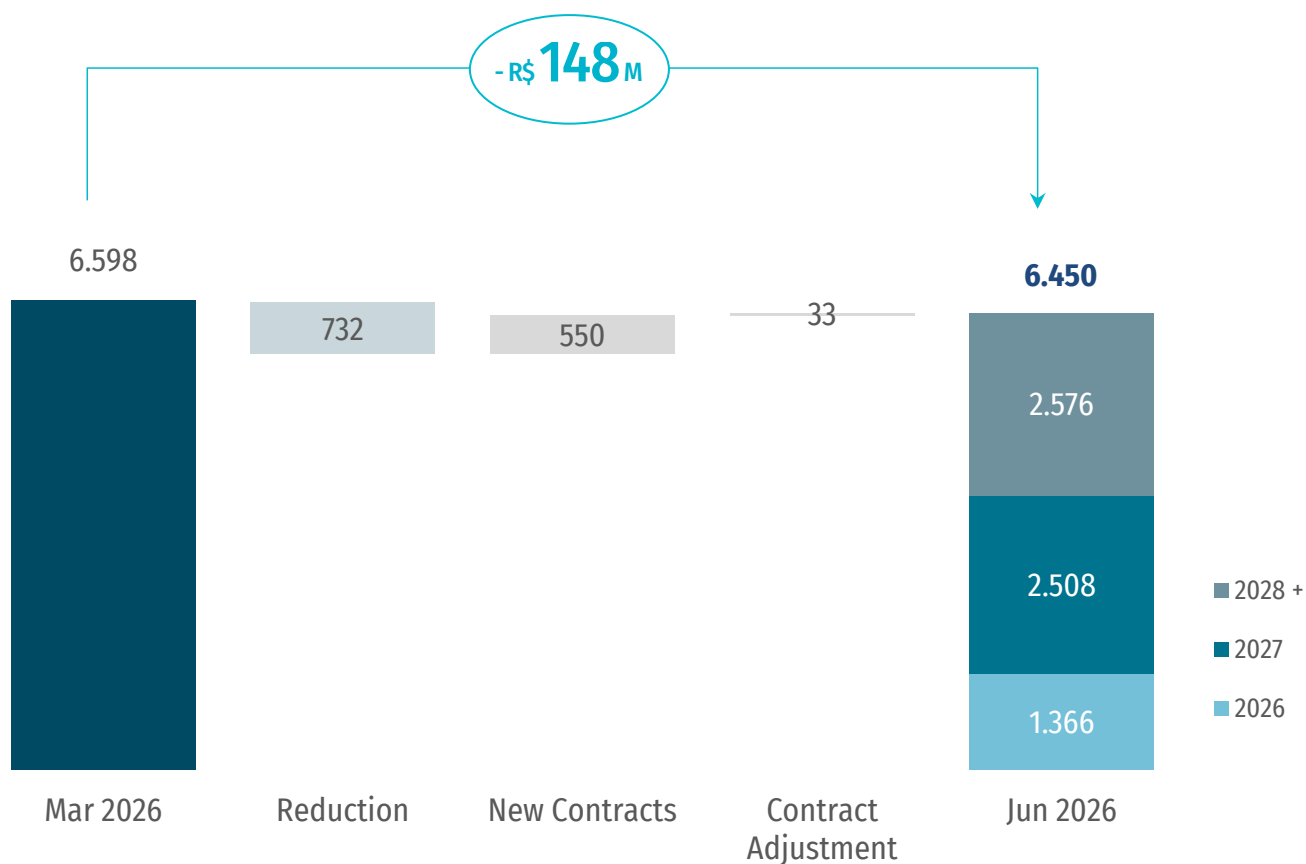
R\$ MILLION	2Q26	2Q25	Δ Y/Y (2Q)	6M26	6M25	Δ Y/Y (6M)
Net Revenue (Excluding Partnerships)	698	507	38%	1,189	966	23%
Costs and Expenses (Excluding Partnerships)	(535)	(437)	22%	(960)	(846)	13%
Cost of Services	(466)	(382)	22%	(835)	(741)	13%
General and Administrative Expenses	(69)	(55)	24%	(125)	(105)	18%
% Expenses to Net Revenue Ratio (Excluding Partnerships)	10%	11%	-1 p.p.	10%	11%	0 p.p.

Note 1: 2Q25 adjusted to ensure comparability with 2Q26.

Between 2Q25 and 2Q26, selling, general and administrative expenses as a percentage of net revenue fell 1 percentage point. In absolute terms, general and administrative expenses totaled R\$69 million in 2Q26, up 24% from R\$55 million in 2Q25, reflecting the Company's organic growth.



Backlog and New Contracts



At the end of the second quarter of 2026, the Company's backlog amounted to R\$6.5 billion, down R\$148 million from March 2026. Contract execution of R\$732 million was partially offset by R\$550 million in new contracts, primarily driven by a Pull Out contract signed with Petrobras, under which the Parcel das Feiticeiras vessel will be deployed.



Financial Results

R\$ MILLION	2Q26	2Q25	Δ Y/Y (2Q)	6M26	6M25	Δ Y/Y (6M)
Financial Income						
Income from Financial Investments	12	9	24%	29	22	33%
Interest and Other Revenue	2	2	-26%	5	5	-3%
Total	13	12	13%	34	27	27%
Financial Expenses						
Interest and Bank Charges	(69)	(56)	22%	(133)	(111)	19%
Interest and Charges – Leases	(6)	(1)	339%	(11)	(2)	365%
Other Expenses	(3)	(5)	-47%	(6)	(7)	-15%
Total	(78)	(63)	24%	(151)	(121)	24%
Derivative Gains (Losses)	(2)	-	NA	(2)	-	NA
Exchange Rate Variation	7	19	-65%	36	46	-21%
Net Financial Income (Loss)	(60)	(32)	88%	(83)	(48)	70%

In 2Q26, the net financial result was negative at R\$60 million, an 88% change compared to 2Q25, when the result was also negative, but at R\$32 million. This variation is mainly due to three factors: (i) the reduction in foreign exchange gains, since in 2Q25 the U.S. dollar had depreciated 5% against the Real (from R\$5.74 on 03/31/2025 to R\$5.46 on 06/30/2025), whereas in 2Q26 this depreciation was only 0.8% (from R\$5.22 to R\$5.18); (ii) the increase in net bank debt, which rose from R\$1,200 million in 2Q25 to R\$1,459 million in 2Q26; and (iii) the charges related to the prepayment of debenture 5.

Net Profit (Loss)

R\$ MILLION	2Q26	2Q25	Δ Y/Y (2Q)	6M26	6M25	Δ Y/Y (6M)
Adjusted EBITDA	256	139	84%	419	265	58%
EBITDA Adjustments ¹	(16)	0	NA	(19)	0	NA
EBITDA	239	139	72%	400	266	51%
Depreciation and Amortization	(97)	(77)	26%	(194)	(152)	28%
Exchange Rate Variation	7	19	-65%	36	46	-21%
Financial Income (Loss)	(67)	(50)	34%	(119)	(94)	27%
Earnings Before Tax (EBT)	82	31	170%	123	65	88%
Taxes on Income	(26)	(21)	27%	(38)	(42)	-11%
Net Profit (Loss)	56	10	475%	86	23	266%

Note 1: The EBITDA adjustments of -R\$16 million in 2Q26 mainly refer to M&A-related expenses.

The Company recorded a net profit of R\$56 million in the second quarter of 2026, compared to R\$10 million in the same period of 2025. This performance was driven primarily by EBITDA growth in both the Vessels and Services segments.



UP Offshore Contingencies

When OceanPact acquired UP Offshore in 2021, the Company included UP Offshore's contingent assets and liabilities in the purchase price, with no right of recourse. Among the contingent assets, two are particularly noteworthy: those related to legal proceedings arising from contracts involving the UP Coral and UP Turquoise vessels.

It is worth noting that on June 30, 2023, UP Offshore entered into an agreement for the partial sale of these disputed receivables, for which it received R\$100 million on July 4 of the same year. It also retained the right to receive significantly more than half of the amount effectively recovered of its legal claims that exceed the upfront amount received, adjusted in accordance with the terms agreed between the parties to the partial sale of legal claims.

The UP Coral case obtained favorable rulings at the trial and appellate levels, and the decision became final and unappealable after Petrobras failed to file a timely appeal following publication of the appellate decision. Petrobras then argued that the service of notice issued by the Rio de Janeiro court was flawed due to an addressing error and appealed to the Superior Court of Appeals, where the matter is currently pending a final decision in connection with the internal appeal filed by Petrobras for review by the court's Third Panel.

The UP Turquoise case was successful at the trial, appellate and higher court levels, and the decision has become final and unappealable. The amount claimed by UP Offshore in the enforcement phase was R\$195,807,031.06. Petrobras challenged the enforcement of the judgment, arguing over the amount claimed, and paid into court the part of the debt it agreed was correct: R\$114,731,170.65. It also requested that the total amount be determined through an expert assessment, but the court denied this request, ruling that the calculation involved only straightforward arithmetic. Petrobras subsequently filed an appeal against this decision at the appellate level. The uncontested amount was released, and the net sum, after deducting attorneys' fees, was paid in full to the purchaser of the credit rights. At the appellate level, Petrobras' appeal against the decision that rejected the request for an expert determination of the amount owed was dismissed. As a result, Petrobras filed a further appeal seeking to have the matter reviewed by the Superior Court of Appeals. At the trial court level, an order was issued directing the case file to the court's accounting department for calculation of the amounts due. Subsequently, UP Offshore filed an appeal requesting the establishment of the parameters to be adopted by the court-appointed accountant (such as interest, monetary adjustment and the exchange rate conversion date), which is currently pending judgment. At present, the preparation of the accounting calculation is awaited so that enforcement may proceed with respect to the amount disputed by the parties.

For further details regarding the amounts involved and the main facts, see Explanatory Note 21 to the Financial Statements.

Debt

DEBT (in R\$ million, except %)	2Q26	1Q26	Δ Q/Q
Gross Debt (Including Leases)	1,973	2,015	-2%
Short Term	115	176	-35%
Long Term	1,858	1,839	1%
% Short Term	6%	9%	-3 p.p.
% Long Term	94%	91%	3 p.p.
Cash and Cash Equivalents	(364)	(537)	-32%
Net Debt (Including Leases)	1,609	1,478	9%
Short and Long Leases	146	134	9%
Loan Financing	4	4	-11%
Net Bank Debt	1,459	1,339	9%
Adjusted EBITDA LTM	810	694	17%
Net Debt / Adjusted EBITDA LTM	1.99	2.13	-0,14
Net Bank Debt / Adjusted EBITDA LTM	1.80	1.93	-0,13
Net Bank Debt / Adjusted EBITDA (Covenant)¹	1.91	2.06	-0,15

Note 1: To calculate bond covenant compliance, the Net Bank Debt / Adjusted EBITDA ratio is used. The Net Bank Debt component is adjusted to account for (i) the average Brazilian Real – U.S. dollar exchange rate for the year, (ii) new charters/leases, and (iii) hedging financial instruments. The Adjusted EBITDA component, meanwhile, excludes the effect of client fines.

The Company ended 2Q26 with gross debt of R\$1,973 million, down 2% from R\$2,015 million in the previous quarter.

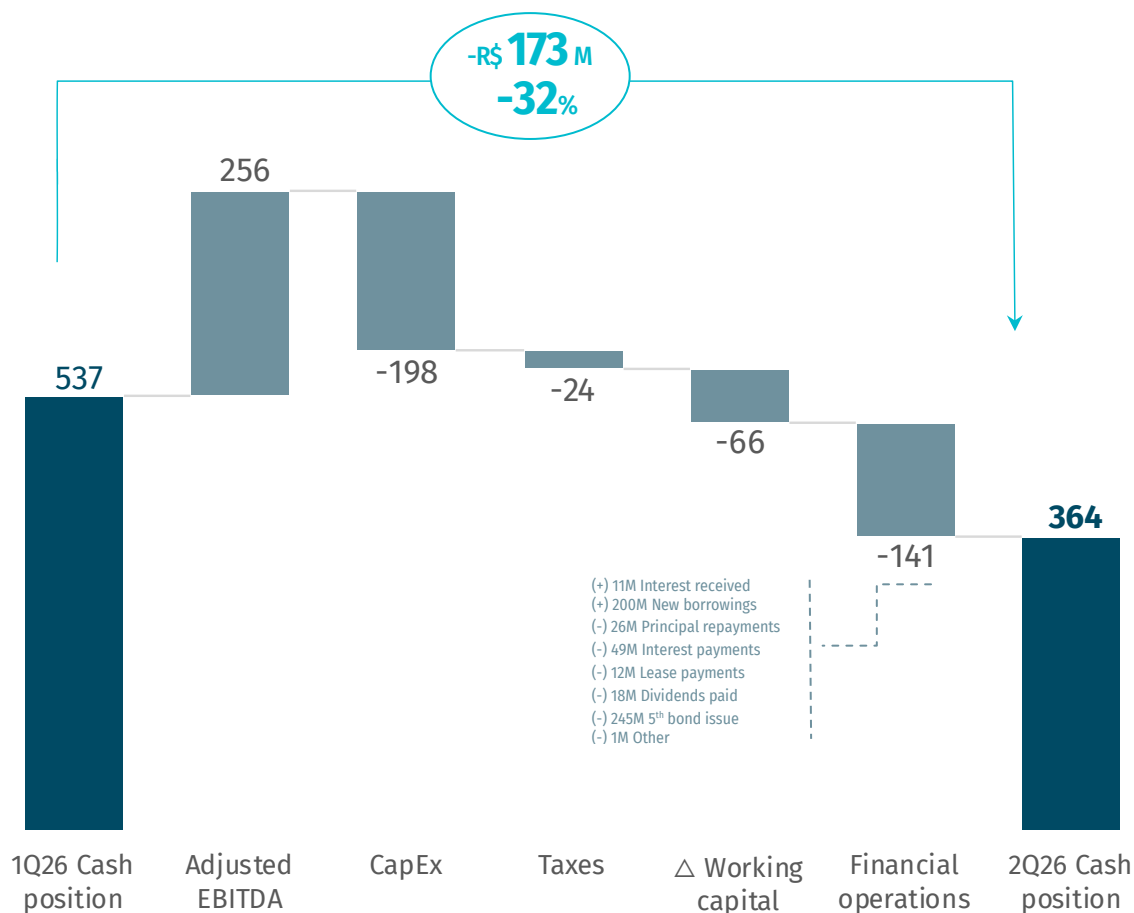
Cash and cash equivalents totaled R\$364 million at the end of the quarter, down 32% from R\$537 million in 1Q26, reflecting the high level of CapEx investments during the period.

The Net Debt to EBITDA indicator, calculated in accordance with the criteria established for covenant purposes, stood at 1.91x in 2Q26, down 0.15x from 2.06x in the previous quarter.

On May 6, the bond holders attending the meeting convened by OceanPact unanimously approved the business combination with CBO, as well as the amendments to the respective bond issue terms. These amendments include increasing the maximum leverage limit, measured by the Net Debt to EBITDA ratio, from 2.50x to 3.00x until December 2027, and to 2.75x thereafter. They also include increasing the threshold for the payment of dividends in excess of the minimum statutory amount from 2.00x to 2.50x.



Cash Flow

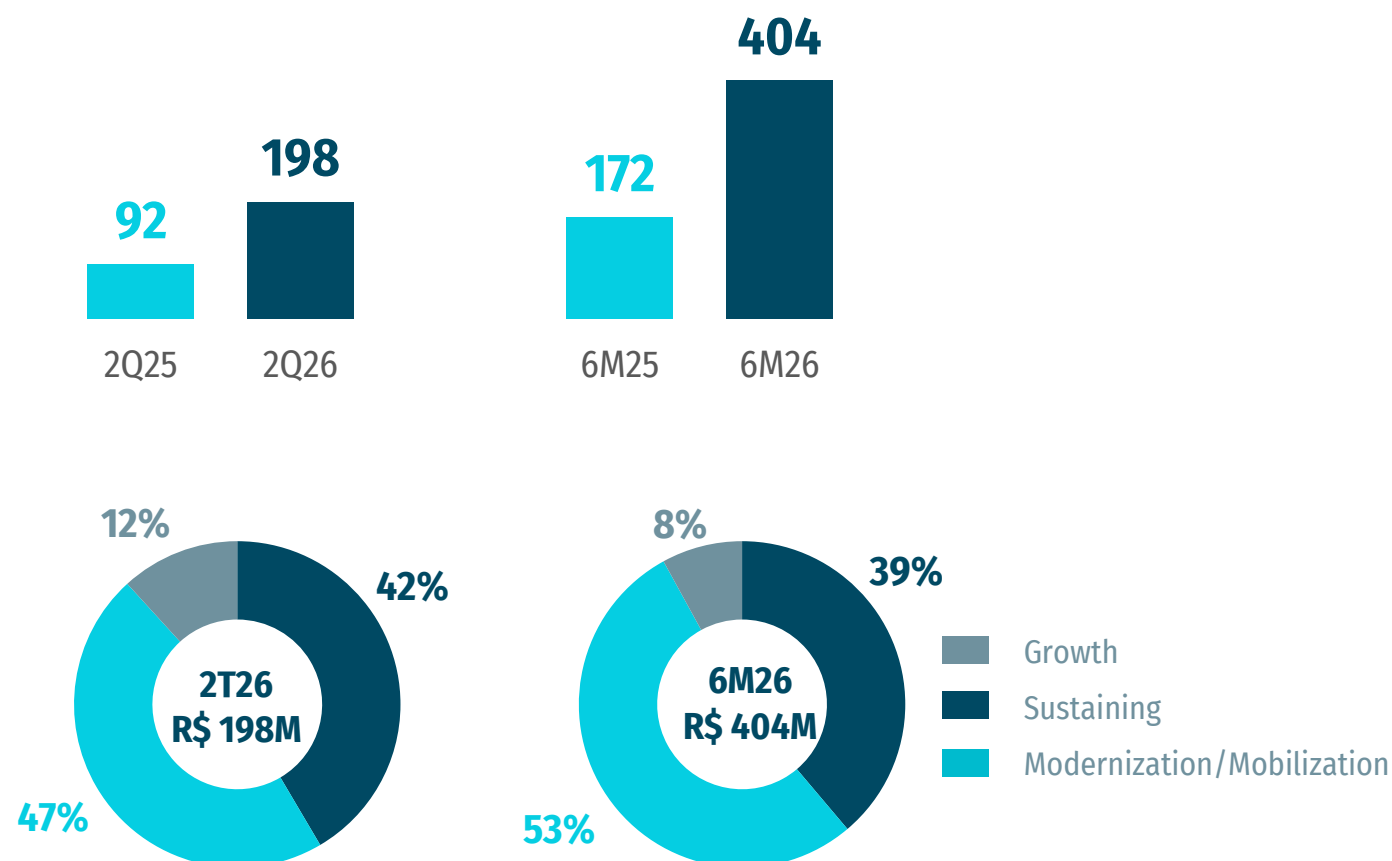


The Company ended 2Q26 with a cash position of R\$364 million, down R\$173 million from the balance as of March 2026. This change is mainly explained by the following factors: (i) R\$198 million in CapEx investments during the quarter, as detailed in the following section; (ii) a negative R\$66 million impact on working capital, driven by an increase in trade receivables, primarily due to the start of new contracts; (iii) R\$75 million in interest and principal repayments; (iv) early repayment of the Company's fifth bond issue, amounting to R\$245 million; and (v) R\$200 million in new borrowings to strengthen the Company's cash position.



Investments

CapEx (R\$ million)



In 2Q26, the Company made total investments of R\$198 million, allocated to modernization, growth and sustaining maintenance, as detailed below:

Modernization/Mobilization: R\$93 million, primarily focused on the technical and contractual readiness of the vessels Parcel dos Meros, Parcel das Timbebas and Rochedo de São Paulo. These investments are preparing the fleet and equipment for the start of new contracts already signed with Petrobras and private sector oil companies.

Growth: R\$23 million, mainly related to investments in equipment for the Oil Spill Response business unit, as well as IT and AI projects carried out during the quarter.

Sustaining: R\$82 million, with most resources allocated to the navigation segment for vessel drydocking and preventive maintenance during the period.





Appendices

APPENDIX I – ROIC Analysis

ROIC (in R\$ million, except %)	12-MONTH PERIOD ENDED	
	Jun 2026	Jun 2025
Adjusted EBITDA	810	516
Depreciation	(367)	(294)
Adjusted EBIT	444	222
Taxes on Profits	(151)	(76)
Adjusted NOPAT	293	147
Shareholders' Equity	1,034	917
Net Debt	1,609	1,248
Invested Capital	2,644	2,165
Average Invested Capital	2,404	2,025
Adjusted ROIC	12%	7%

The increase in vessel charter rates, which enhanced the profitability of recent contracts, combined with growth in the Services segment, was the main driver of the 5 percentage point increase in the Company's ROIC between the two periods



APPENDIX II – Breakdown of Results by Segment

Results by Segment (in R\$ million, except %)	Vessels			Services			Eliminations			Consolidated		
	2026	2025	% change	2026	2025	% change	2026	2025	% change	2026	2025	% change
Net Revenue¹	399	314	27%	396	211	88%	(59)	(16)	262%	736	508	45%
Cost of Services ¹	(283)	(257)	10%	(268)	(141)	90%	59	16	262%	(492)	(382)	29%
Gross Profit	116	57	105%	127	70	82%	-	-	NA	244	127	92%
Gross Margin	29%	18%	11 pp	32%	33%	-1 pp	0%	0%	0 pp	33%	25%	8 pp
General and Administrative Expenses ¹	(44)	(32)	34%	(31)	(23)	37%	-	-	NA	(75)	(55)	36%
Other Operating Revenue and Expenses	(16)	(7)	122%	(10)	(2)	NA	-	-	NA	(26)	(9)	194%
EBIT	57	17	232%	86	45	89%	-	-	NA	143	63	128%
Depreciation	78	66	19%	19	11	65%	-	-	NA	97	77	26%
EBITDA	135	83	63%	105	57	84%	-	-	NA	239	139	72%
EBITDA Margin	34%	26%	7 pp	26%	27%	0 pp	0%	0%	0 pp	33%	27%	5 pp
EBITDA Adjustments	16	(0)	NA	-	-	NA	-	-	NA	16	(0)	NA
Adjusted EBITDA	151	82	84%	105	57	84%	-	-	NA	256	139	84%
Adjusted EBITDA Margin	38%	26%	12 pp	26%	27%	0 pp	0%	0%	0 pp	35%	27%	7 pp

Note 1: 2Q25 adjusted to ensure comparability with 2Q26.

Results by Segment (in R\$ million, except %)	Vessels			Services			Eliminations			Consolidated		
	6M26	6M25	% change	6M26	6M25	% change	6M26	6M25	% change	6M26	6M25	% change
Net Revenue¹	680	602	13%	671	390	72%	(118)	(25)	376%	1,233	968	27%
Cost of Services ¹	(515)	(511)	1%	(467)	(255)	83%	118	25	376%	(864)	(741)	17%
Gross Profit	165	91	81%	204	136	50%	-	-	NA	369	227	63%
Gross Margin	24%	15%	9 pp	30%	35%	-4 pp	0%	0%	0 pp	30%	23%	6 pp
General and Administrative Expenses ¹	(74)	(61)	22%	(57)	(44)	28%	-	-	NA	(131)	(105)	25%
Other Operating Revenue and Expenses	(20)	(6)	243%	(12)	(2)	477 %	-	-	NA	(32)	(8)	307 %
EBIT	71	25	187%	135	89	51%	-	-	NA	206	114	81%
Depreciation	160	130	23%	35	22	57%	-	-	NA	194	152	28%
EBITDA	231	154	49%	169	111	52%	-	-	NA	400	266	51%
EBITDA Margin	34%	26%	8 pp	25%	28%	-3 pp	0%	0%	0 pp	32%	27%	5 pp
EBITDA Adjustments	17	(0)	NA	2	-	NA	-	-	NA	19	(0)	NA
Adjusted EBITDA	248	154	61%	171	111	54%	-	-	NA	419	265	58%
Adjusted EBITDA Margin	36%	26%	11 pp	26%	28%	-3 pp	0%	0%	0 pp	34%	27%	7 pp

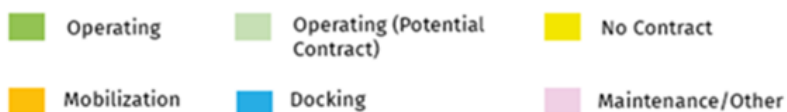
APPENDIX III – Details of Petrobras Contracts

Vessels / ROVs	Type	End of Contract	Day Rate ¹ (US\$ Thousand)
Vessels Segment			
Ilha das Flechas	OSRV	jun/26	19
Ilha do Cabo Frio	PSV	jul/26	23
Parcel das Feiticeiras (Coral)	RSV	ago/26	45
Austral Abrolhos	MPSV	jan/27	35
Jim Obrien	OSRV	mai/28	29
Ilha de Santana	PSV	ago/28	40
Fernando de Noronha	OSRV	ago/28	28
Macaé	OSRV	ago/28	27
Ilha de Marajó (Rubi)	PSV	out/28	45
Ilha do Mosqueiro (Opal)	OTSV	jun/29	81
Parcel dos Reis	RSV	jan/30	84
Parcel do Bandolim	RSV	mar/30	81
Parcel das Paredes	RSV	mar/30	61
Parcel das Timbebas	RSV	mar/30	63
Rochedo de São Paulo	AHTS	abr/30	61
Services Segment			
ROV Parcel das Paredes #1	ROV	jan/30	25
ROV Parcel dos Reis #1	ROV	fev/30	19
ROV Parcel dos Reis #2	ROV	fev/30	19
ROV Parcel das Timbebas #1	ROV	fev/30	26
ROV Parcel do Bandolim #1	ROV	fev/30	18
ROV Parcel do Bandolim #2	ROV	fev/30	18

Note 1: U.S. dollar to Brazilian real exchange rate of 1 to 5.18, for purpose of calculating day rates.

APPENDIX IV – Utilization Rate

UTILIZATION RATE - 2026	1Q 2026						2Q 2026						3Q 2026						4Q 2026						TOTAL
	Jan		Feb		Mar		Apr		May		Jun		Jul		Aug		Sep		Oct		Nov		Dec		2026
	1H	2H	1H	2H	1H	2H	1H	2H	1H	2H	1H	2H	1H	2H	1H	2H	1H	2H	1H	2H	1H	2H	1H	2H	FY
Total Quarter																									
Total Month	63%		59%		71%		70%		84%		75%		77%		85%		88%		90%		93%		87%		78%
RSV	45%		38%		64%		71%		71%		84%		77%		78%		77%		83%		88%		85%		73%
1. A. Abrolhos																									
2. P. do Bandolim																									
3. P. de Manuel Luis																									
4. P. dos Meros																									
5. P. das Paredes																									
6. P. das Tímbebas																									
7. P. dos Reis																									
8. Parcel das Feiticeiras																									
9. Parcel do Badejo																									
PSV / OSRV	80%		84%		80%		71%		87%		69%		78%		92%		96%		96%		97%		87%		84%
10. Fernando de Noronha																									
11. Ilha de Cabo Frio																									
12. Ilha de São Sebastião																									
13. Ilha da Trindade																									
14. Jim O'Brien																									
15. Ilha de Tinharé																									
16. Macaê																									
17. Martin Vaz																									
18. Ilha de Santana																									
19. Ilha das Flechas																									
20. Ilha do Marajó																									
AHTS / OTSV	55%		34%		57%		63%		67%		74%		66%		86%		94%		89%		95%		96%		73%
21. Rochedo de São Paulo																									
22. Rochedo de São Pedro																									
23. Ilha do Mosqueiro																									



APPENDIX V – Balance Sheet

IN R\$ THOUSAND	CONSOLIDATED	
ASSETS	06/30/2026	12/31/2025
Current Assets		
Cash and Cash Equivalents	340,212	696,563
Marketable Securities	15,294	16,096
Accounts Receivable	606,931	421,203
Inventories	16,671	10,447
Taxes recoverable	99,075	70,365
Contractual Retentions	5,223	41,979
Assets held for sale	15,265	-
Other Receivables	33,094	42,336
Total current Assets	1,131,765	1,298,989
Non-Current Assets		
Marketable Securities	8,525	7,633
Taxes Recoverable	210	-
Deposits in Court	7,617	6,485
Deferred Taxes	161,545	167,691
Contractual Retentions – clients – long term	33,388	30,353
Financial Instruments - derivatives	9,484	-
Other Receivables	8,611	2,408
Investment	2,706	2,454
Right of Use	127,812	133,000
Property, Plant and Equipment	1,955,276	1,802,323
Intangible Assets	30,521	26,319
Total Non-Current Assets	2,345,695	2,178,666
TOTAL ASSETS	3,477,460	3,477,655
LIABILITIES	06/30/2026	12/31/2025
Current Liabilities		
Labor Obligations	146,029	118,771
Suppliers	186,727	134,863
Loans and Financing	81,784	74,457
Bonds Payable	2,353	73,831
Loan Financing	1,859	1,925
Lease Liabilities	29,221	31,451
Taxes Payable	32,149	36,249
Dividends Payable	4	4,844
Other Obligations	29,557	24,433
Total current liabilities	509,683	500,824
Non-current liabilities		
Labor Obligations	22,382	18,121
Loans and Financing	768,802	617,462
Bonds Payable	980,006	1,173,247
Loan Financing	1,938	2,851
Lease Liabilities	116,837	113,223
Taxes Payable	9,692	12,184
Deferred Taxes	5,284	105
Negative equity	3	3
Other Obligations	20,962	20,004
Provision for Risks	7,407	6,170
Total Non-Current Liabilities	1,933,313	1,963,370
Shareholders' Equity		
Share Capital	803,663	803,663
Share-Based Compensation Plan	20,836	14,633
Treasury Shares	(19)	(2,178)
Capital Reserves	85,437	86,638
Profit Reserves	1,020	1,020
Accumulated Profit	85,691	-
Proposed Dividends	-	14,532
Other Comprehensive Income	38,713	95,814
Equity Before Non-Controlling Interests	1,035,341	1,014,122
Non-Controlling Interests	(877)	(661)
Total Shareholders' Equity	1,034,464	1,013,461
TOTAL LIABILITIES AND SHAREHOLDERS' EQUITY	3,477,460	3,477,655



APPENDIX VI – Income Statement

	3/1/2026 to 6/30/2026	3/1/2025 to 6/30/2025	1/1/2026 to 6/30/2026	1/1/2025 to 6/30/2025
Net Revenue	735,867	508,500	1,233,293	967,702
Cost of Services	(492,353)	(378,686)	(864,214)	(734,297)
Gross Profit	243,514	129,814	369,079	233,405
General and Administrative Expenses	(74,939)	(58,415)	(131,467)	(111,653)
Other Operating Revenue and Expenses	(25,960)	(8,841)	(31,951)	(7,857)
Operating Profit (Loss) Before Financial Income (Loss)	142,615	62,558	205,661	113,895
Financial Income	13,399	11,810	33,932	26,902
Financial Expenses	(78,003)	(62,731)	(150,548)	(121,688)
Result from Derivatives	(2,334)	-	(2,334)	-
Exchange Rate Variations, Net	6,643	18,880	36,417	46,330
Net Financial Income (Loss)	(60,295)	(32,041)	(82,533)	(48,456)
Profit Before Taxes	82,320	30,517	123,128	65,439
Current Corporate Income Tax and Social Contribution	(23,631)	(8,992)	(25,476)	(16,085)
Deferred Corporate Income Tax and Social Contribution	(2,866)	(11,822)	(12,075)	(25,996)
Taxes on Profits	(26,497)	(20,814)	(37,551)	(42,081)
Net Profit (Loss) in Quarter / Year	55,823	9,703	85,577	23,358
Attributable to Controlling Shareholders	55,991	9,758	85,690	23,531
Attributable to Non-Controlling Shareholders	(168)	(55)	(113)	(173)
Basic Net Profit (Loss) per Share (R\$)	0.2816	0.0483	0.4310	0.1177
Diluted Net Profit (Loss) per Share (R\$)	0.2820	0.0480	0.4310	0.1168

APPENDIX VII – Cash Flow Statement

IN R\$ THOUSAND	CONSOLIDATED	
CASH FLOW FROM OPERATING ACTIVITIES	06/30/2026	06/30/2025
Profit (Loss) in Period	85,577	23,531
Adjustments for:		
Depreciation and Amortization	194,487	148,291
Corporate Income Tax and Social Contribution Recognized in Results	37,551	42,081
Net Financial Income (Loss)	121,113	48,457
Provision for Risks	1,237	(456)
Loss (Gain) from Sale of Property, Plant and Equipment	7,687	986
Provision for Contractual Fines	504	3,412
Provision (Reversal) for Expected Credit Losses	8,086	102
Provision for Share Awards and Stock Options	9,026	11,932
Provision for Bonuses and Annual Incentive Plan	27,363	15,758
Impairment	10,202	-
Other Adjustments to Profit	396	3,679
Change in Operating Assets and Liabilities:		
Accounts Receivable	(192,948)	(64,245)
Inventories	(6,224)	(2,946)
Taxes Recoverable	(23,741)	(31,101)
Deposits in Court	(1,132)	(386)
Contractual Retentions	33,721	-
Other Receivables	2,921	(9,932)
Labor Obligations	4,156	(15,107)
Suppliers	41,844	(9,614)
Taxes Payable	(35,923)	(13,582)
Other Obligations	5,326	3,744
Cash Flow from Operations	321,745	154,604
Interest Paid – Loans, Financing and Bonds	(131,056)	(107,452)
Interest Paid – Leases	(8,993)	(1,636)
Corporate Income Tax and Social Contribution Paid	(2,074)	(6,082)
Net Cash Generated by (Injected into) Operating Activities	179,622	39,434
CASH FLOW FROM INVESTMENT ACTIVITIES		
Capital Injections Involving Subsidiaries	-	-
Investment in (Sale of) Marketable Securities	1,606	22,521
Acquisition of Fixed and Intangible Assets	(412,526)	(169,929)
Acquisition of Investments	-	(5,889)
Cash Received from Sale of Fixed Assets	190	-
Cash Received from Acquisition of Investment	-	411
Net Cash Flow from Investment Activities	(410,730)	(152,886)
CASH FLOW FROM FINANCING ACTIVITIES		
Proceeds from loans, financing, and debentures	200,000	-
Share Buyback	(664)	-
Loan, Bond and Financing Payments	(286,257)	(115,545)
Lease Payments	(16,107)	(1,892)
Dividends	(19,372)	-
Net cash flow from financing activities	(122,400)	(117,437)
Foreign Exchange Gain or Loss on Cash and Cash Equivalents	(2,843)	(2,858)
Net Increase (Decrease) in Cash and Cash Equivalents	(356,351)	(233,747)
Cash and Cash Equivalents		
Initial Balance	696,563	515,103
Final Balance	340,212	281,356
Net Increase (Decrease) in Cash and Cash Equivalents	(356,351)	(233,747)



